ANNO LXIX — DOMINGO 24 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 217

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa taes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.º de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno. . . .	30$000
1 semestre. . . .	15$000
1 trimestre. . . .	8$000

Para lugares sujeitos á porte no Correio

1 anno. . . .	33$000
1 semestre. . . .	16$500
1 trimestre. . . .	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario*, desde já:

Publicações a pedido. .	180 réis
Annuncios para assignantes.	100 «
Idem para não assignantes.	150 «
Editaes	150 «
Memoriaes e avisos . .	250 «
Leilões	120 «
Declarações	120 «

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a no-lo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos

A EMPREZA.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

O conhecimento superior da nossa propria linguagem, fornecido pelo estudo do Latim ou do Grego pode ser considerado como tendo um valor quasi intrinseco; porque existe realmente para nós e para as outras raças cujos idiomas nascem das mesmas fontes; mas que viverá somente o espaço de tempo que ellas viverem. O genero de conhecimentos que nas nossas escolas, usurpa o nome de Historia—mero tecido de nomes, de datas e de successos que nada dizem—tem apenas um valor convencional: não tem nem a mais remota influencia em nenhuma das nossas acções; e tem apenas a utilidade de nos livrar das desgraciosas criticas com que a opinião publica avalia aquillo que desconhece. Naturalmente, como os factos dizem respeito ao governo humano atravez de todos os tempos devem ser considerados de muito maior importancia do que aquelles que são relativos a uma certa classe num dado periodo historico, e como são ainda menos importantes aquelles que se referem a um periodo em que foram moda, segue-se que numa apreciação racional, os conhecimentos de valor intrinseco, em igualdade de circumstancias, devem preceder os conhecimentos de valor quasi intrinseco ou de valor condicional.

Mais um preliminar. Acquisição de cada especie de conhecimentos tem dois valores—valor como *sciencia* e valor como *disciplina*. Alem da sua utilidade como guia da vida, a acquisição de cada ordem de factos tem tambem merecimento como exercicio mental; e os seus effeitos como preparação para a existencia perfeita teem de ser considerados debaixo destes dois aspectos.

São estas, portanto, as ideias que devemos estabelecer para discutirmos um systema de educação:—A vida dividida em varias especies de actividade, de importancia successivamente descendente; o valor de cada ordem de factos como regulador destas differentes especies de actividade, intrinsecamente quasi intrinsecamente, e convecionalmente, e as suas influencias reguladoras, consideradas como sciencia e como disciplina.

Felizmente, a importantissima parte da educação que tem por fim assegurar a nossa propria conservação, está em grande parte garantida. Como era demasiada grave para a nossa fraqueza, a Natureza encarregou se della. Quando a criança, ainda ao collo da ama, esconde o rosto e grita ao ver um extranho, patenteia o instincto rudimentar de se salvar, fugindo do que lhe é desconhecido e talvez perigoso; quando póde andar, o terror que ella manifesta quando se approxima qualquer cão que não pertence á casa, ou quando chama e corre para o pé da mãe, depois de ver ou de ouvir qualquer espectaculo ou caso extranho, designa esse instincto que se desenvolverá ulteriormente. De mais disso, nos conhecimentos que directamente concorrem para a propria conservação é que ella se emprega principalmente em todos os momentos. O que ella estuda sempre é a maneira de equilibrar o corpo, de regular os movimentos de modo que evite os choques; quaes os objectos duros e que magoam quando tocados; quaes são os que pezam e que podem ferir na sua queda; quaes são as coisas que podem sustentar o pezo do corpo, e quaes aquellas que não podem com elle; os males occasionados pelo fogo, pelos projectis, pelos instrumentos cortantes. Taes são os primeiros estudos das crianças, estes e outros conhecimentos que lhes ensinam a evitar a morte e os accidentes.

E quando alguns annos mais tarde, as forças se vão desenvolvendo nas corridas, trepando, saltando, nos jogos de forças e de destreza, vemos em todas estas acções com que se desenvolvem os musculos as percepções subtis, e o raciocinio prompto, os preparativos para a segurança do corpo entre os objectos e movimentos que o cercam e para o encontro dos grandes perigos que podem occorrer na vida de todos. Sendo assim, como dizemos, tão attentamente vigiada pela Natureza, esta educação fundamental necessita comparativamente de pequeno cuidado da nossa parte.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 170—DE 31 DE AGOSTO DE 1893

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o governo autorizado a abrir um credito supplementar de 18:480$000, para augmento dos vencimentos dos remadores e patrões das capitanias dos portos da Republica, no corrente exercicio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O contra-almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves, ministro de Estado dos negocios da marinha, assim o faça executar.

Capital Federal, 31 de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Floriano Peixoto
Firmino Chaves.

DECRETO N. 173—DE 10 DE SETEMBRO DE 1893

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º As associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos ou de simples recreio poderão adquirir individualidade juridica, inscrevendo o contracto social no registro civil da circumscripção onde estabelecerem sua séde.

Art. 2.º A inscripção far-se-ha á vista do contracto social, compromisso ou estatutos devidamente autenticados, os quaes ficarão archivados no registro civil.

Art. 3º Os estatutos, bem como o registro, declararão:

1.º a denominação, fins e séde da associação ou instituto;

2º o modo pelo qual a associação é administrada e representada activa e passivamente em juizo e em geral nas suas relações para com terceiros;

3.º si os membros repondem ou não subsidiariamente pelas obrigações que os representantes da associação contrahirem expressa ou intencionalmente em nome desta.

Art. 4.º Antes da incripção, os estatutos serão publicados integralmente ou por extracto que contenha as declarações mencionadas no art. 3.º no jornal official do estado onde a associação tiver a sua séde.

Art. 5.º As associações assim constituidas gosam da capacidade juridica, como pessoas distincta dos respectivos membros, e podem exercer todo os direitos civis relativos aos interesses do seu instituto.

Art. 6· Todas as alterações que soffrerem os estatutos deverão ser publicadas e inscriptas do mesmo modo, sob pena de não poderem ser opposias contra terceiros.

Art. 7· Salvo declaração em contrario nos estatutos:

1· os directores ou administradores reputam-se revestidos de poderes para praticar todos os actos de gestão concernentes ao fim e ao objecto da associação;

2· não poderão transigir, renunciar direitos, alienar, hypothecar ou empenhar bens da associação;

3· serão obrigados a prestar contas annualmente á assembléa geral;

4· todos os associados terão direito de votar na assembléa geral, e as resoluções serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

Art. 8· Si os directores ou administradores não prestarem contas no prazo do art. 7· n. 3, ou no prazo que os estatutos marcarem, poderão ser citados por qualquer membro para prestal-as em juizo.

Art. 9· Os directores ou administradores se rão solidariamente responsaveis para com a associação e os terceiros prejudicados pelas infracções dos estatutos ou por excesso de mandato.

Nestes casos a associação será responsavel para com terceiros, si tirar proveito do acto ou si approval-o posteriormente.

Art. 10. As associações extinguem-se:

1·, pela terminação do seu prazo, si forem por tempo limitado;

2· por consenso de todos os seus membros;

3· cessando o fim da associação ou tornando-se impossivel preenchel o;

4· perdendo a associação todos os seus membros;

5· nos casos previstos nos estatutos.

Art. 11. Dissolvida ou extincta a associação, e liquidado o passivo, o saldo será partilhado entre os membros existentes ao tempo da dissolução, salvo si os estatutos prescreverem ou a assembléa geral houver resolvido, antes da dissolução, que o saldo seja transferido a algum estabelecimento publico ou a outra associação nacional que promova fins identicos ou analogos.

Art. 12. Verificando-se o caso previsto no art. 10 n. 4, os bens da associação consideram-se vagos e passarão a pertencer á União.

Art. 13. As associações que promoverem fins illicitos ou que se servirem de meios illicitos ou immoraes serão dissolvidas por sentença, mediante denuncia de qualquer pessoa do povo ou do ministerio publico, e proceder-se-ha a liquidação judicial dos bens, nos termos do art. 11.

Art. 14. As associações não gosam do beneficio de restituição e lhes é vedado contractar com os seus directores ou administradores.

Paragrapho unico. As dividas activas e passivas, os direitos e encargos reaes das associações prescrevem segundo as regras geraes do direito.

Art. 15. As associações que não adquirirem personalidade juridica nos termos desta lei, reger-se-hão pelas regras das sociedades civis.

Art. 16. As associações fundadas para os fins declarados no art. 1·, que tomarem a forma anonyma, serão em tudo sujeitas as leis e decisões relativos ás sociedades anonymas.

Art. 17 O registro de que trata o art. 1º desta lei será feito em livro especial a cargo do official do registro de hypothecas.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de Setembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

DECRETO N. 174 DE 12 DE SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da da republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam amnistiadas, desde já, todas as pessoas, directa ou indirectamente implicadas nos movimentos revolucionarios que deram logar ás deposições de autoridades no Estado de Santa Catharina, durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno e a factos politicos anteriores.

Art. 2.º Ficam igualmente amnistiados os implicados nos acontecimentos politicos que tiveram logar o anno passado nos municipios do Triumpho e outros, do Estado de Pernambuco.

Capital Federal, 12 de Setembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

DECRETO N. 175 DE 12 DE SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Ficam amnistiados, desde já os implicados directa ou indirectamente nos movimentos de 2 de Março deste anno, no Estado do Maranhão.

Capital Federal, 12 de Setembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto
Fernando Lobo.

DECRETO N. 176 DE 12 DE SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Artigo Unico. Ficam amnistiados desde já os individuos que directa ou indirectamente tomaram parte no movimento que teve logar em Dezembro do anno passado na comarca de Catalão, no Estado de Goyaz.

Capital Federal, 12 de Setembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado, resolve conceder, um mez de licença, com ordenado, a Eliseu Maximino da Silva Gusmão, 3.º official da 5.ª secção da secretaria d'este governo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Estanislão Cardoso, promotor publico do municipio de Bolque com jurisdicção extensiva ao de Pedra, resolve prorogar por 30 dias, a licença, em cujo goso se acha o peticionario para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao inspector da Alfandega.—Transmitto-vos o termo de exame dos generos, medicamentos e mais artigos enviados para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, no mez de Junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis sobre o assumpto do requerimento, aqui junto por copia, em que o Dr. Trajano José de Carvalho 1.º medico interino do presidio de Fernando pede que lhe sejam abonados os vencimentos dos dous cargos de medico daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que presteis informação sobre a petição junta do sentenciado Francisco Miguel do Nascimento a que se refere o officio tambem junto, do director do presidio de Fernando de Noronha de 1 do corrente mez sob n. 141.

— Ao inspector de Hygiene.—Informai sobre o pedido aqui junto, que devolvereis, de medicamentos, drogas e utencilios para o abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos para vosso conhecimento e devidos effeitos que na petição de Raphael Arcos solicitando permissão para dar no Theatro Santa Isabel, a começar de hoje seis espectaculos, com a Companhia Infantil de Zarzuela de que é director e empresario exarou o seguinte despacho:

« Sim, sómente para hoje, visto já estar vendida a casa e obrigando-se o concessionario a assignar na questura policial, antes de começar o espectaculo, um termo provisorio, pelo qual se comprometta a assignar o contracto definitivo na proxima segunda feira—Para cumprimento desta obrigação depositará hoje mesmo naquella Repartição a quantia de duzentos mil réis, que perderá se furtar-se a estas condições ».

— *Mutatis mutandis* a inspectoria dos theatros.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—Em additamento ao meu officio de 28 de Junho ultimo, communico vos que foram declarados constituidos os seguintes municipios:

Floresta a 23 de Janeiro de 1893.
Caruarú a 1 de Março de 1893.
Rio Formoso a 8 de Março de 1893.
S. Lourenço da Matta a 6 de Abril de 1893.
Brejo a 20 de Junho de 1893.
Alagoa de Baixo a 23 de Junho de 1893.
Leopoldina a 16 de Junho de 1893.
Belmonte a 26 de Junho de 1893.
Ouricury a 1 de Julho de 1893.
Exú a 8 de Julho de 1893.
Bom Jardim a 10 de Julho de 1893.

— Igual á commissão de exame do extincto corpo regional.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 215.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção hontem os seguintes individuos:

A minha ordem, Antonio Affonso de Albuquerque, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira, João Gomes de Oliveira, Francisco Ernesto de Athayde, Antonio Paulo da Silva e Antonio Ferreira Barbosa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Antonio Thomé da Silva e Cosme Fernandes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Antonio Joaquim da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Josepha Maria da Conceição, como desordeira

A' ordem do subdelegado da Torre, Ignacio Felippe por disturbios.

— Communicou-me o delegado de Catende que na noite de 18 para 19 do corrente, o individuo de nome André Manoel, ferio gravemente a Lourenço Pinto Ferreira, vindo este a fallecer no dia 20.

O delinquente foi preso e contra o mesmo procede-se de conformidade com a lei.

Communicou-me o Dr. delegado do 2· districto da capital, que tendo sciencia de que o subdito portuguez Bernardo José da Silva, estabelecido com taverna na rua da Soledade n. 48, havia tentado contra a sua propria existencia disparando um tiro de revolver sobre o ouvido direito, para alli se dirigio, não o encontrando mais por ter o referido Bernardo sido transportado, de ordem da familia, para o Hospital Portuguez.

Sobre o facto tomou conhecimento o Dr. juiz do 5· districto municipal, que acaba de me informar que das diligencias a que procedeu chegou a conclusão de que o referido Bernardo fora levado a pôr termo á sua existencia por difficuldades commerciaes.

— Tendo chegado ao meu conhecimento que dous trabalhadores das obras do Passeio Publico 13 de Maio, os quaes a noite fazem o serviço de vigias das mesmas obras, foram ante hontem presos pela patrulha de Santo-Amaro, ao subdelegado respectivo acabo de recommendar que tome as precisas providencias para que não se reproduza tal facto.

A' cerca de uma publicação inserta no «Diario de Pernambuco» de hontem, sob a epigraphe «Horrivel» nesta data recommendo ao Dr. delegado do 1· districto que, syndicando do facto, preste a esta questura as informações que colher.

Por esta repartição foram remettidos para os devidos fins, os seguintes autos:

Ao Dr. 2· promotor publico da capital, os de perguntas e de corpo de delicto feito em Manoel Bezerra de Souza.

Ao Dr. promotor publico do municipio de Iguarassú, os de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel Gama da Silva.

Ao subdelegado do 2 districto da Boa-Vista, os de corpos de delictos, feitos em Enéas Cesario de Oliveira e Joaquim Dias do Nascimento.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no lugar denominado Cafundó, do 2· districto da Graça, o individuo de nome Henrique de tal ferio a Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo Francisco do Nascimento.

Ainda hontem, ás 10 horas da noite, uma mulher conhecida por Yayá, moradora naquelle districto foi em companhia de Fabio Lôbo a residencia de Antonio Joaquim Ferreira, sobre quem descarregaram diversas cacetadas, produzindo-lhe grande derramamento de sangue.

Contra os delinquentes que foram presos a excepção de Henrique de tal, procedeu o subdelegado respectivo nos termos da lei.

— As guardas do corpo de policia foram hontem a noite fiscalisadas pelo capitão José Ponciano de Macedo.

Não occorreu novidade alguma.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1893

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque. Empreza da illuminação a gaz desta cidade e Bento José da Silva Magalhães.—Informe o Sr. Dr. contador.

João de Aquino Fonseca e Trajano Alves de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Empresa Anonyma Derby-Club de Pernambuco.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Custodio José Antunes, Francisco da Silva Agrella e Francisco Machado da Cunha Beltrão.—A' Secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Antonio Affonso Simões e Antono de Lellis e Souza Pontes.—Certifique se.

Felippe Benicio Nery.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Manoel de Sá Barretto.—Junte o conhecimento de decima do 1.º semestre.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1893

Affonso Duarte & C., Affonso Duarte & C.—Informe a 1.ª secção.

José Cassiano de Carvalho, Anna Emilia Guimarães Coelho.—Certifique-se.

Antonio Pereira Mendes, Ramos Geppert & C.—Informe, com urgencia a 1.ª secção.

Marcelino Accioli & C., Francisco Duarte, Manoel Alves Villela e outros.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Antonio Gonçalves, Francisco Ferreira da Silva, Francisco José dos Santos, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Augusto Cesar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha, Valeriano Braule F. de Menezes.—A 1.ª secção para os devidos fins.

José Anastacio do Nascimento, Benedicto Cosme de Barros, Noberto Paulino das Chagas, Manoel Pereira de Magalhães.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1893

Anna Clementina de Souza Barros.—Encaminhe-se.

Digna de Santa Rosa.—Encaminhe-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 23 de Setembro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Atico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Austria Hungria

Por decretos do imperador Francisco José, foram suspensas até segunda ordem as manobras militares, attento o máo estado sanitario do imperio austriaco.

— Chegaram á Vienna noticias de grandes depredações em Lipkani.

Os bandidos saquearam a cidade e arredores, depois de combates sangrentos com a policia, que foi batida.

— O governo da Hungria prohibio a exportação de forragem, tendo sido em Budapesth enforcados no dia 30 de Agosto vinte bandidos.

— O cholera continua a fazer victimas em Vienna e em Budapesth, tendo sido ordenado nesta o fechamento das escolas.

Na Galitzia augmentaram os casos, e por ultimo tem sido fulminantes quasi todos.

Consta por um despacho da Alexandria, que o khediva vai substituir o seu ministro da guerra, nomeando para este elevado logar Fuad Pachá, seu ajudante de campo

O informador accrescenta, que esta escolha *será mal vista pela Inglaterra.*

Suissa

O congresso internacional dos operarios dos caminhos de ferro, reunido em Zurich, decidio as seguintes medidas:

Creação de uma caixa de soccorros internacional.

Estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho.

Apoio mutuo das associações em caso de greve, quaesquer que sejam as consequencias.

— E' manifestamente menor a concurrencia ao congresso socialista de Zurich, que a do congresso de Bruxellas realisado ha dous annos, quando a lucta das classes foi proclamada como principio essencial.

Os socialistas de todos os paizes, as *Trades Unions* e as corporações similares acham-se nelle reunidas, mas ha uma grande baixa na representação franceza por não ter grande numero de socialistas podido sahir de França em razão da aproximação das eleições geraes de 20 de Agosto.

No entretanto, a presença de numerosos delegados da Dinamarca, Inglaterra, Russia, Hespanha, Roumania e Hollanda, dá ao congresso de Zurich uma physionomia curiosa e essencialmente cosmopolita.

Commenta-se muito um discurso pronunciado por M. Volders (belga) e outro de M. Bebel, que moderado nas suas conclusões, foi muito violento quando se referio á burguezia, chamando-lhe *mãe desnaturada do socialismo.*

Noruega

Depois que o «Storthing» entrou em ferias uma certa acalmação se produzio no paiz.

A luta «autonomista» foi por um momento suspensa, mas espera se que finda esta tregoa, se comece mais violenta do que nunca.

Os dois partidos noruegos approveitam o intervallo que os separa da reabertura das camaras para ganharem o maior numero possivel de novos partidarios; e segundo as melhores informações, as probabilidades de exito dos radicaes são lhes pouco favoraveis por emquanto.

A attitude dos chefes radicaes no fim da sessão do «Storthing,» os seus esforços manifestos para quebrarem a União e notoriamente a proclamação publica das suas tendencias anti dynasticas, produziram má impressão, mesmo nos circulos favoraveis ás idéas radicaes.

Dinamarca

Nos ultimos dias de Agosto chegaram á Copenhague os imperadores da Russia com a sua comitiva.

Tiveram notavel recepção.

O Czar demorar-se-ha alguns dias na capital dinamarqueza com seu sogro, S. M. Christiano IX.

Servia

Em sua ultima sessão, a «Skoupchtina» votou por maioria sensivel uma proposta de accusação contra os actos do precedente ministerio servio.

Roumania

Em consequencia da epidemia reinante, foram suspensos os grandes exercicios do exercito que deverão recomeçar logo que melhore o estado sanitario europêo.

— Na cidade de Klauseburg, o populacho demolio o hospital de cholericos, ultimamente installado, para acudir aos enfermos da epidemia que lavra na localidade.

— Sentiram-se na cidade de Bucharest alguns tremores de terra.

Resgistram-se prejuizos materiaes.

Turquia

No dia em que o kediva deixou Constantinopla, o Saltão offereceu lhe um almoço de despedida, no fim do qual S. M. I. pronunciou a seguinte allocução dirigida a Sabit-Pachá:

« Tendes visto, assim como os vossos collegas, com que solicitude e affecto recebi S. A. o khediva, a quem considero como meu filho, e do qual approvo completamente a maneira cheia de prudencia com que administra o seu pais.

Encarrego-vos, no vosso regresso ao Egypto, de fazer saber aos ministros, funccionarios do estado, notaveis egypcios, a todos, emfim, que servindo fielmente o khediva, cumprirão os seus deveres para commigo e merecerão a minha confiança e satisfação. »

Este discurso foi publicado na folha official do imperio.

— Um correspondente do « Pester Lloyd» julga saber de boa fonte que o projecto do casamento do khediva com uma filha do Saltão, está em via de realisação.

A mulher do Sultão mostrou desejos de conhecer a mãi do khediva e esta irá brevemente visital-a a Constantinopla.

Segundo os costumes mahometanos, o noivo não poderá ver a sua futura esposa antes do casamento; a mãi é que se apresenta á noiva e transmitte ao filho as suas impressões.

— O khediva regressando ao Cairo teve recepção calorosa e enthusiastica, como não ha memoria, tendo o respectivo ministerio dado demissão collectiva, que retirou mais tarde, depois de consecutivas conferencias com o soberano, nas quaes foram aplanadas as difficuldades sobrevindas.

— Mahmud-pachá deu definitivamente a sua demissão do governador de Creta por motivos de saude.

Russia

Foi publicado um decreto imperial creando um novo imposto de incidencia sobre os alugueis, assim como a partir de 13 de Setembro prohibio o governo a importação de moedas de prata estrangeira.

—O diario official do imperio publicou os seguintes documentos, que teem interesse para a historia da imprensa:

« A' S. M. o Imperador Alexandre III —S. Petersburgo—Cettinge, 13 de Julho.

—O meu paiz vae celebrar amanhã o jubileu solemne do quarto centenario da primeira imprensa aberta no Montenegro. Ha um numero consideravel de representantes das universidades russas. Apresso-me cordealmente de o levar ao conhecimento do grande slavo, pedindo a sua benção para esta festa verdadeiramente slava. Respeitosamente dedicado.—*Nicolau.*

A Nicolau I, principe do Montenegro—Cettinge.—S. Petersburgo, 14 de Julho.—Associando-me de todo o coração aos sentimentos inspirados na Russia pela festa verdadeiramente slava que celebram o Montenegro e o seu principe bem amado, peço a V. A. que receba as minhas felicitações e a minha sincera gratidão pelos sentimentos que me expressou—*Alexandre.*

—A imprensa russa em geral mostra-se muito satisfeita com a viagem da esquadra russa ao porto francez de Toulon.

—Em todas as rodas politicas commentam-se os recentes successos, entre a França e o reino de Sião.

A opinião é unanime em censurar o procedimento desta nação, mostrando-se favoravel á republica franceza e apoiando a sua conducta na mesma questão e os actos de energia mostrados nas reclamações de satisfação e de forte indemnisação.

— Os *Novosti*, a proposito do boato já desmentido e lançado em circulação pelas *Hamburger Nachrichten*, de que um accordo fora concluido entre a Russia e a Italia, declara que qualquer combinação tendente a realisar similhante accordo seria impossivel.

A Russia quando se aproximou da França vio serenamente a triplice alliança e apezar della ser em parte dirigida contra a Russia, bastou-lhe evitar cuidadosamente questões irritantes.

Por sua vez já o jornal *Italie* tinha accentuado estes conceitos a respeito da falsidade de taes boatos:

« Sabe-se que o czar tem apenas um fito: trabalhar pela conservação da paz na Europa.

«No desempenho da missão a que se impoz, o imperador desenvolve todo o ardor de um homem de bem, que se preoccupa antes de tudo com a ideia de poupar a humanidade ás terriveis consequencias de uma guerra

« Não será difficil provar ao czar que a Italia, no fundo está animada de eguaes desejos e que o rei Humberto e o seu governo só trabalham para que a paz seja possivel, assegurada e mantida na Europa.

« Esta situação entre S. Petersburgo e Roma durará em quanto as duas nações seguirem a mesma linha de conducta.

« Não carece ser consagrada por nenhuma convenção especial, nem houve nunca a ideia de o fazer ».

E' assustador o estado sanitario do imperio, onde a epidemia do cholera desenvolve-se em grande escala, apezar de todas as medidas preventivas decretadas pelo governo.

Em S. Petersburgo e em outros pontos do paiz como que recrudesce. Na Cracovia dá mostras de tender a desapparecer.

ASIA

China

— O governo está contractando tropas no Turkestan para completar a defesa do Pamir.

— Um cyclone passou sobre Pekim e dirigio-se para o norte do imperio, causando innudações e derrubando muralhas.

Ha tambem grande numero de mortos.

India Britannica

Renovam-se, com todo o horror, as luctas sanguinolentas entre hindus e mahometanos em Bombaim.

As mesquitas têm sido saqueiadas e queimadas.

Posteriormente, porém, notava-se já al-

MUTILADO
ILEGÍVEL

guma tranquillidade e baixa na exaltação dos animos.

As festas mahometanas vão sendo realisadas sem incidentes lamentaveis

Em Calcutá a innudação cresce de importancia em seus effeitos prejudiciaes.

As chuvas não cessam e causam sem interrupção, causando grandes estragos.

No Dehor já contam-se por centenas de mortos.

As colheitas de arroz estão perdidas em toda aquella região.

O estado sanitario á vista das enchentes, tambem alterou-se sensivelmente, havendo grande receios da apparição da epidemia cholerica. que ha tempos grassou em grande escala naquellas paragens.

INTERIOR

Uma Interwiew

(D' *O Paiz*)

Um dos nossos collegas de redacção, com o fim de melhor informar os leitores sobre os intuitos e resultados da revolta que na armada acaba de dar-se, procurou hontem um cavalheiro, politico illustre do antigo regimen e que reune a essas qualidades as de um estrategico habil, com o qual teve uma longa conversa de que vão ler-se os pontos essenciaes.

E' preciso dizer se que o cavalheiro de que se trata está de ha muito completamente desinteressado da politica; as suas opiniões não podem pois ser inquinadas de suspeição.

Era meio-dia quando nos mandamos annunciar e fomos logo admittidos ao pequeno gabinete de trabalho, forrado de livros, illuminado por duas largas janellas que dizem sobre e mar. A um canto um busto de marmore representa uma filha querida que morreu deixando uma saudade inextinguivel no espirito de seu velho pai. No logar de honra um retrato do velho imperador com uma dedicatoria autographa.

Envolto no seu vasto *robe-de-chambre*, o illustre estadista recostava-se em uma larga poltrona; sobre a grande mesa de trabalho estava aberta uma edição preciosa do *Principe*, de Machiavel, sua leitura favorita.

Depois dos cumprimentos do estylo puxamos a conversa:

— O Dr., está nesta casa terrivelmente exposto ás balas dos revoltosos.

— As balas não querem nada com quem não tem já apego á vida. Estou o mais tranquillo que é possivel; Além de que, elles não podem bombardear a cidade sem que a esquadra estrangeira intervenha.

— Mas a verdade é que têm caido balas e granadas na cidade.

— Falta de pratica dos artilheiros. Só podem atirar sobre os pontos fortificados da cidade: o morro do Castello, convento de S. Bento e arsenaes. Mas é preciso desculpal-os. Sabe que o mister de artilheiro é difficil e que os allemães que são os modernos mestres na arte de destruir o proximo, não acertam as alças dos seus obuzes senão ao terceiro tiro; de modo que esses tres balas vão parar a pontos onde não deviam bater. Muito fazem os nossos, sobretudo os da bateria do Castello, que atirando sobre alvos moveis, têm dado tiros cuja percentagem seria notavel em toda a parte.

— Mas esta quietação de hontem e hoje, a que a attribue?

— Eu lhe digo: o Custodio deve ter mudado de plano umas poucas de vezes, ao que se póde colligir dos seus actos.

Presumo que, persuadido de que so seu movimento corresponderia em terra uma grande effervescencia popular, suppoz que a sua causa estaria vencedora em poucas horas; contou com a paralysação da estrada de ferro pelo levantamento em massa do seu pessoal. A cidade ficaria assim verdadeiramente sitiada e a população não podia deixar de aterrar-se com a perspectiva da fome.

Só quando soube que se havia gorado a tentativa da estrada de ferro, planeou entrar em combinações com o Porciuncula para estabelecer em Nitheroy um governo provisorio Isto dar-lhe hia grandes vantagens de situação para poder recrutar gente, que lhe ha de fatalmente fazer falta desde que a sua acção esteja confinada aos vasos de guerra.

Essa segunda tentativa foi tambem mal succedida. Houve tempo para guarnecer Nitheroy. E desde que elles não conseguiram desembarcar na Praia Grande, a sua causa póde reputar-se perdida e elle mesmo ha de estar convencido disto.

Foi então que surgiu o terceiro plano. Embora os jornaes nada tenham dito que elucide, a verdade é que o tiroteio do dia 13 só se explica por uma tentativa de armisticio...

— Como?

— Muito simplesmente. O Custodio vendo, como lhe digo, perdida a causa, quiz naturalmente ver se salvava a vida e a liberdade dos que com elle embarcaram na sua aventura.

Então presumo que teria mandado ao vice-presidente da Republica uma proposta, ou officialmente por meio de parlamentario, ou officiosamente por meio de um mediador.

Nessa proposta supponho que pediria uma amnistia para os seus amigos, compromettendo-se a abandonar a bahia...

— Mas tem informações a esse respeito?

— Absolutamente nenhumas; tudo isto são hypotheses que me parece explicar e justificar os factos que se deram. Comprehende que sou sufficientemente discreto para não revelar a um jornalista informações que tivesse... Sabe porém quanto estou afastado da politica e que sou suspeito tanto ao governo, como á opposição.

— E qual julga que fosse a resposta do marechal a essa proposta?

— Uma recusa formal. Então o Custodio expoz o caso aos commandantes das esquadras estrangeiras, avisando-os de que ia atacar as fortalezas para forçar a barra e para obter a amnistia pedida. Deve ter sido esta a marcha dos acontecimentos, não lhe parece?

— E' possivel; mas depois?

— Depois seguiu-se o que V. sabe. Os navios atiraram; das fortalezas responderam com fogo vivo, com que certamente elles não contavam; houve estragos na esquadra; houve mortos, feridos e descalabro em alguns dos pequenos navios. O dia 14 devia ter sido consagrado ao descanso e reparações. Mas por certo que a bordo [illegible] seisões e motins...

— Como?

— Ah! naturalmente. E' a sorte de todas as revoluções que não são victoriosas; porque, como diria o Sr. de la Palisse, a revolução nasce da indesciplina e ha um proverbio maritimo que diz que a praça d'armas é o espelho da prôa. Lembre-se tambem que o povo não desculpa nunca aos chefes uma derrota e a tropa nesse ponto é mais implacavel ainda do que o povo. Portanto a esta hora lavra na esquadra revoltosa uma indisciplina medonha que só poderia ser impedida pelo prestigio das façanhas militares, ou pela applicação severissima da pena ultima aos rebeldes. A primeira condição tem faltado ao Custodio como se vê, e a segunda faltar-lhe-ha tambem, porque a rhetorica sentimental dos deputados que tem a bordo ha de impedir-lhe os impetos. E' o caso de dizer *á quelque chose la rhethorique est bonne.*

— Vejo, meu amigo, que não tem pelos revoltosos uma extrema sympathia...

— Engana-se. Sympathiso com os revoltosos, porque sympathiso com todas as manifestações de independencia e vida publica. Não sympathiso porém com esta revolta, porque ella não tem um motivo confessavel que a justifique, não luta por um principio, mas tão sómente visa a substituir o chefe do Estado, isto em vesperas delle ficar naturalmente fóra do poder.

— Então na sua opinião, apezar de Machiavel, pensa que toda a revolução tem de ser feita por um principio, por uma idéa?...

— Certamente; porque... Mas isso levar-nos-hia muito longe.

— E que pensa que venha a succeder?

— A revolta terminará pela propria revolta dentro dos navios de guerra.

E' a medicina de Hahnemann, de que sou, como sabe, partidario acerrimo: *Similia similibus.*

O Custodio ver-se-ha obrigado a render-se, ou a ir refugiar se no estrangeiro.

— Agora ha de permittir-me que dê este *compte rendu* no jornal em que escrevo.

— Isso não... Emfim se julga que vale a pena... Mas com uma condição: a de...

Occultar o seu nome? Está claro. Eu mesmo tenho nisso empenho, porque quero encontrar a sua porta aberta para a proxima vez.

RECEIOS INFUNDADOS

(Do *Tempo*, do Rio, de 15 de Setembro

Uma parte da esquadra revoltou-se, poz-se fóra da lei e attenta contra a autoridade dos poderes constituidos.

Sem apoio do exercito, e de outra parte da marinha, quasi inactiva por não ter navios, os revoltosos conseguiram dominar o porto.

Repellidos de todos os pontos de terra, onde procuram abrigo, vão por ahi fazendo estragos que se convertem em novos e pesados sacrificios para a patria.

Um punhado de discolos que não se impõe á confiança popular por suas qualidades de patriotas nem de homens de governo, tentam contra o regimen constitucional, contra os poderes constituidos da republica, e ainda encontra alliciadores dentro da cidade que alarmam a população com boatos, com ameaças de perigos inconvenientes e com a pratica dessa politica mais perfida que apaixonada, que ha tres annos consome, nos afflige e nos difficulta a consolidação das instituições.

Armado das medidas do estado de sitio, o presidente da republica não as põe rigorosamente em pratica; governa como se estivesse em um periodo normal.

Em compensação a sua força moral cresce bem apreciada pela opinião nacional e defendida pelo concurso dos esteios poderosos da republica.

E é contra um governo, que assim se mantém prestigiado, que uma parte da esquadra se revolta para «livrar a patria de um tyranno!»

Dedicadamente defendido pelo exercito, prudentemente sustentado pela grande maioria da marinha nacional, corajosamente guardado pela mocidade que toma armas, firmemente apoiado pelo congresso, correctamente reconhecido pelos estados que lhe offerecem recursos,—póde-se affirmar que a opinião nacional está com o presidente da republica.

Calmo prudente e seguro em suas resoluções, o presidente da republica tem providenciado sobretudo, na defeza do littoral, na guarda da cidade, nos recursos ás fortalezas, no abastecimento da capital.

Militar cumpre o seu dever aprumptando-se para a guerra, estadista providencia sobre tudo para conservar a paz e o bem estar da população.

E' preciso, porém, que esta o auxilie, conservando-se tranquilla, precavida contra os exageros dos perversos e as intrigas dos perfidos, que exercem influencia malefica no espirito das mulheres timidas e das classes menos educadas e mais aptas para receber taes suggestões.

A paz, a tranquillidade publica, o progresso e a honra da patria salvam-se no regimen legal, no prestigio ás autoridades e os poderes constituidos e essa importante somma de interesses sociaes está protegida pela autoridade que se acha investido o presidente da republica.

E' com elle que deve estar a população da capital, porque com elle estão os estados e todos os orgãos da soberania nacional.

Não se deixe, pois, a população arrastar pelos boateiros que abusam da indulgencia na occasião do estado de sitio.

Uma cidade aberta, uma grande praça commercial, não se bombardeia a capricho de nenhum louco ou ambicioso.

As precauções justas dos pontos fortificados são bem entendidas e convenientes, mas as correrias assustadiças, o abandono de outros pontos da cidade não têm razão de ser; e acceital-as como medida de prudencia—seria proclamar o chefe da esquadra revoltada e seus companheiros de armas uns monstros, tão imbecis quanto deshumanos. Ora, não nos parece que se deva julgal-os tanto pelo que elles pretendam ser, como pela posição a que são obrigados obedecer pelo imperio das circumstancias.

O que é preciso é que a população se conserve tranquilla nos trabalhos regulares, preferindo as casas, as officinas e os armazens ás praias e pontos fortificados, onde os grupos se aglomeram como méros especiadores. O perigo está nisto.

Não se illudam os menos previdentes como os *feitos* da esquadra rebelde. O governo está com a lei, e nos paizes livres, quem está com a lei, é forte.

De 23 de Novembro a 6 de Setembro a distancia é immensa. Naquelle dia vencia a legalidade; o illustre marechal Deodoro, que se puzera superior á constituição e ao congresso, cedia patrioticamente reconhecendo o seu erro.

Agora o marechal Floriano Peixoto respeita a constituição, governa com o congresso, e cumpre o seu dever defendendo as instituições e o principio da autoridade.

Não é a pessoa do illustre marechal Floriano Peixoto que está em causa; é a do governo da Republica.

Todo o apôio neste momento tem o cunho da solidariedade social na pratica do bem, na conservação da ordem, na comprehensão do progresso, na execução da lei, no cumprimento do dever civico.

O marechal Floriano Peixoto pôde apresentar-se e pedir a obediencia de toda a nação, porque elle tem para isto um titulo valioso: — é o presidente legal da Republica, e governa com a constituição, com o congresso e com o apoio dos Estados.

E os rebeldes, em nome do que se julgam com o direito de se imporem pela força a obediencia dos poderes constituidos e da nação? Elles contam com pela vaidade e pela ambição. Eis a sua gloria e os titulos de sua autoridade revolucionaria.

Posto de honra

(D'*O Tempo* de 16 de Setembro)

Os factos contristadores, que se passam a nossos olhos, estão confirmando nossas apprehensões—de que o Sr. Custodio de Mello no auge do desespero, no maior accesso de loucura seria capaz de mandar destruir esta cidade, não para ter ganho de causa, mas para satisfazer as suas impulsões vesanicas.

A esquadra revoltada já despejou sobre a cidade as suas bombas mortiferas, fazendo mortes e causando estragos, além do bombardeio, que sustentou contra a fortaleza de Santa Cruz e outros pontos.

Está, pois, conhecida a *ultima ratio* da questão do furioso contra almirante Custodio:—quando se vir perdido, perderá o que puder.

Va por diante nesse plano de atrozes calamidades; poderá conseguir fazer o maior mal possivel ao Brazil e aos brazileiros; mas nunca conseguirá o objectivo de sua monomania.

Elle já deve ter conhecido a maldição, que vai se levantando por toda a parte contra o seu nome execrando; já deve ter experimentado o vacuo que se ha feito em redor de si: as repulsas energicas as suas perfidas solicitações. Por outro lado, tem visto as enthusiasticas manifestações dos Estados a favor da causa legal; as adhesões populares e espontaneas ao benemerito vice-presidente da Republica, as honrosas moções de confiança do Congresso Nacional.

Não resta mais nada ao contra almirante revoltado; nenhuma esperança o anima mais em sua obra de perversidade e selvageria.

Agora, seu recurso extremo!

Mande destruir os canhões de que perfidamente se apoderou, a cidade, que é a gloria e o orgulho dos brazileiros. Mande consumar o mais infame, o mais nefasto, o mais maldito dos crimes!

A população se ponha ao abrigo de seus emissarios da morte, e deixe que elles abatam e façam raza esta capital! As proprias ruinas serão trincheiras oppostas á audacia e ambição dos reprobos revoltosos.

O manifesto, que o inclyto marechal vice presidente da Republica fez publicar no mesmo dia do bombardeio á cidade,—veio cimentar a convicção de todos os brazileiros dignos desse nome, de que elle saberá cumprir seu sagrado dever de primeiro deffensor da patria, e de que elle tem a coragem civica de morrer no seu posto, que nunca foi mais honroso, nem mais difficil, nem mais glorioso do que neste momento!

Pois bem; ao governo que tão heroicamente sabe identificar se com os trancedentes e inapreciaveis interesses da patria, estarão e deverão estar unidos em um só pensamento, em uma só vontade, todos os brazileiros que não queiram se confundir com os bandidos e traidores!

A questão está collocada nestes extremos—quem não é pela ordem legal,—é contra a patria.

Não se trata mais de politica partidaria politica de interesses, de ambições, de pessoas e de sympathia. Está em jogo a verdade do regimen republicano, a integridade da nação brazileira!

Em taes condições, não ha que hesitar. Ser-se indifferente já é um crime de alta gravidade, um egoismo condemnavel. Agir contra o governo constitucional, então, é o maior dos attentados.

No momento, não é somente o militar que tem o dever de ser pela ordem e pela segurança publica, assim tambem todo e qualquer cidadão, que tenha a exacta comprehensão do dever civico.

Cada um no seu posto! é o brado da consciencia do bom patriota.

GAZETILHA MUNICIPAL

Limoeiro

Dessa cidade em 2 do corrente dizem-nos:

Encerrou se hontem a 3.ª sessão ordinaria do jury deste municipio, presidida pelo respectivo juiz de direito, Dr. Materno de Carvalho, tendo como escrivão o capitão Ernesto Cavalcante e occupando a cadeira do ministerio publico o Dr. Joaquim Bentsem.

A não ser no 1.º e 5.º dia da sessão, o comparecimento dos juizes de facto sempre foi superior a 30

Foram submettidos a julgamento 10 processos com outros tantos réos, sendo o resultado:

Antonia Maria da Conceição, pronunciada no art. 294 § 1.º do Codigo Penal, absolvida em 2.º julgamento.

Urbano Manoel da Vera-Cruz, pronunciado no art. 330 § 4.º e condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples, gráo maximo.

O mesmo, pronunciado nos arts. 267 e 273, condemnado a 5 annos e 7 mezes de igual prisão. O réo appellou de uma e outra decisão.

Manoel Vicente de Arruda, pronunciado no art. 193 do antigo Codigo Criminal, foi absolvido, appellando o Dr. promotor publico.

Antonio José Seabra, pronunciado no art. 304 § unico do Codigo Penal, condemnado a 14 mezes de prisão simples, gráo minimo.

Joaquim Jorge Ribeiro, pronunciado no art. 136 do Codigo citado, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão, gráo medio. Appellou da sentença.

Joaquim Gonçalves de Lima e seu irmão Manoel Gonçalves de Lima, pronunciados no art. 192 do antigo Codigo Criminal; absolvidos por unanimidade de votos.

Joaquim Manoel de Souza, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, absolvido por unanimidade.

Manoel Eloy do Nascimento, pronunciado tambem no citado art. 303 e foi absolvido.

Manoel Travassos de Arruda e Avelino José de Figueiredo, pronunciados no art. 294; pediram e obtiveram adiamento de seu julgamento.

Occuparam soccessivamente a cadeira da defeza os Drs. José Cordeiro e A. Emilio Galvão, e os cidadãos Virgilio Medeiros e Joaquim M. de Souza, este em defeza propria.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por acto de hontem e sob proposta do Dr. questor policial:

Foram exonerados os delegados do 1º e 2º districto de Goyanna; sendo reduzido a um só districto de delegacia, foi nomeado para exercer o cargo de delegado deste districto o major José Ferreira da Silva Lima.

Foi exonerado o subdelegado de Ponta de Pedras, sendo nomeado o alferes José Jacob Luiz de Carvalho.

Telegramma de Alagoas—O Sr. Dr. Porto Carreiro recebeu do Pilar, de Alagoas, o seguinte telegramma, que, a seu pedido, tornamos publico.

« Pilar, 22 de Setembro. Dr. Porto Carreiro—Recife,

« Eu e familia pedimos apresentar agradecimentos commissão academica—*José Pedrosa.*

Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro—Lê-se n'o « Tempo, da Capital Federal, edição de 16:

A' ultima hora, recebemos da capital do estado visinho o telegramma que se segue:

« Nictheroy, 15—A assembléa legislativa do estado, na sessão de hoje, acceitou unanimemente a seguinte proposta do deputado Paulino Junior.

A assembléa legislativa do estado do Rio de Janeiro, lamentando o movimento revolucionario operado por uma parte da armada e applaudindo a attitude energica e patriotica do marechal Floriano Peixoto e do presidente do estado na defeza do principio da autoridade e dos brios nacionaes; delibera na forma do artigo 7 da constituição do estado, adiar a sessão ordinaria para 1 de outubro do corrente anno e autorisar a mesa a prorogar o adiamento pelo tempo que julgar conveniente se o exigirem as circumstancias politicas—Carlos F. Castricto, presidente da assembléa; F. Santiago 1º. secretario. »

Repartição dos portos maritimos—Informam-nos que os empregados dessa Repartição acham-se por pagar desde Julho ultimo, sem duvida por ter-se esgotado a respectiva verba. Mas é digno de reparo, que, decorridos já quasi 4 mezes, ainda não fosse habilitada a verba em recursos para pagamento de quem trabalha, e principalmente na situação difficil que atravessamos, e na qual quando todas as classes obtêm augmento de salarios, aos empregados de que tratamos, démora-se o pagamento do que percebem, mesmo minguado como é o salario estipulado em tempos anteriores á crise.

Tambem nos informam que o pessoal da mesma Repartição, de vencimentos diarios, estão ainda por haver os seus salarios relativos a Novembro e Dezembro do anno passado.

E, pois, comprehende se o quanto é isso doloroso para as victimas do retardamento, e inqualificavel com referencia ao poder publico, cujo procedimento não é justo, nem póde ser desculpado.

Cumpre que se tomem as medidas necessarias, pois, para fazer cessar essa situação creada aquelles empregados.

União Typographica Pernambucana—Em homenagem a memoria do seu associado Julio Guilherme Hancen, cuja morte pranteia, a *União Typographica Pernambucana* celebra no dia 26 do corrente, á noite, uma sessão funebre em sua séde á rua Marcilio Dias n. 88.

Commemorativa do 60º dia de seu luctuoso passamento, essa sessão é um merecido tributo da associação áquelle que em vida lhe deu todas as suas energias e soube por seu fervor imprimir-lhe animação e abrir lhe a senda do futuro; e por isso a mesma associação emittio convites e assentou em franquear o accesso de sua séde e a assistencia da sessão ao publico sem especialisação de convites.

Por este modo associa a *União Typographica* á sua demonstração o concurso geral; e este dará á mesma demonstração maior realce e mais expressão objectiva.

Durante o acto tocará a banda de musica Thomaz Cantuaria, e em um dos intervallos distribuir-se-he um jornal allusivo ce edição singular.

Exames no Gymnasio — Chamamos a attenção dos interessados para o programma de ensino adoptado este anno no Gymnasio Nacional, o qual precedido do edital respectivo começamos hoje a publicar na secção competente.

Determinando o decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891, que serão validos para a matricula nos cursos superiores os exames de preparatorios feitos nos estabelecimentos estadoaes, uma vez que sejam prestados de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional, julgou de bom aviso o Dr. Regueira Costa dar publicidade ao programma de estudo que este anno fôra adoptado naquelle estabelecimento federal, afim de que delle tenham conhecimento os professores e alumnos do Gymnasio Pernambucano, onde, preenchidas as demais formalidades exigidas pelo referido decreto terão, logar em Novembro proximo os exames das diversas disciplinas professadas nesse Instituto de Humanidades.

Fugidos de bordo dos navios revoltados—Escreveu *O Tempo*, da Capital Federal, em 16 de Setembro:

« O capitão tenente Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, que fazia parte dos revoltosos, apresentou-se hontem ao chefe do estado maior general da armada, sendo depois levado a presença do Sr. Vice-presidente da Republica e recolhido preso com sentinella á vista.

« Segundo nos consta, esse official declarou que não se apresentára a mais tempo por têr estado doente. O governo não acreditou, nem nós.

« Suppõe-se com muito boas razões que o Sr. capitão tenente fugio na dias de bordo dos navios corsarios, tendo feito escalas por algumas das ilhas da nossa bahia.

« A' 1 hora da tarde apresentaram-se tambem ao referido chefe do estado maior os Srs. João Figueredo de Souza e Francisco de Paula da Silva Louzada, ajudante machinisto chefe de machinas da torpedeira « Marcilio Dias » e um ajudante de serviço no mesmo navio. declararam terem fugido de bordo, onde trabalhavam para os revoltosos debaixo da mais tyranica oppressão.

« Os dois vieram para terra em uma lancha, conseguindo illudir a vigilancia do Sr. Custodinho e sua gente. Estão tambem presos.

« Decididamente os piratas ficam sem gente.»

Bonita acção—Lê-se na referida folha de 15:

« Em homenagem ao marechal vice-presidente da Republica, os Srs. commendador João Leopoldo Modesto Leal e Dr. Jaquim de Lima Pires Ferreira offereceram ao Sr. Dr. Prefeito do districto federal cento e cinco casinhas de sua propriedade, sita á rua General Caldwell n. 89, para nella terem abrigo as familias proletarias desabrigadas, em consequencia do bombardeiamento do littoral desta cidade e por brazileiros impatriotas, ou para outro qualquer mister proveitoso a suffocação da rebellião.»

Agua thermal de Aquisgran — Esta afamada agua por sua efficacia nos incommodos do figado, gota, dores rheumaticas, acenças pituitosas, respiração difficil e digestão laboriosa, acaba de chegar á rua do Bom Jesus ns. 16 e 18, casa de agencias e commissões do Sr. Max. Drechsler; e ahi a encontrarão aquelles que della queiram usar por soff imentos physicos que se comprehendam na sua efficacia medicatriz.

Agradecemos a amostra com que nos obsequia o Sr. Drechsler.

Premio de virtude—Esse premio fundado em disposição testamentaria do commendador Antonio José de Magalhães Bastos foi adjudicado á Exma. Sra. D. Amelia da Fonseca Gondim, que, no concurso aberto pela junta administrativa do Hospital Portuguez executora daquella disposição, sobrelevou na prova das condições exigidas aos demais concurrentes.

A entrega do premio na importancia de 5:0$, annualmente distribuido, terá logar á beneficiada na terça-feira proxima ás 8 horas da manhã, após a missa anniversaria que será celebrada.

Felicitamos a Sra. D. Amelia, não tanto pelo proveito material que lhe provem do premio, mas pelas virtudes moraes que lhe foram reconhecidas para obtel-o.

Caixa Economica—Durante os dias 22 e 23 foram realisados nessa Caixa depositos na importancia de 84:553$000.

Nos mesmos dias o movimento de retirada de depositos attingio a quantia de 17:591$30 0.

Decima urbana—Termina á 26 do corrente o praso de pagamento, sem multa, do imposto de decima, dos predios sitos na freguezia da Varzea, e referente ao 1º semestre do corrente exercicio.

Ferimento mortal—Mandaram dizer de Catende que, na noite de 18 para 19 do corrente, André Manoel ferio a Lourenço Pinto Ferreira, que veio a fallecer no dia 20.

O delinquente foi preso.

Ferimentos—Ante hontem, ás 7 e 1/2 horas da noite, no logar Cafundó, do 2º districto da Graça, Henrique de tal, ferio á Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo Francisco do Nascimento.

— A's 10 horas da mesma noite, uma mulher conhecida por Yayá e moradora no referido districto da Graça, acompanhada de um individuo chamado Lobo, foram á casa de residencia de Antonio Joaquim Ferreira, e o feriram á cacetadas.

Os delinquentes foram presos menos Henrique de tal.

O Momento—E' o titulo de um jornal litterario que se publica em Maceió, sob a direcção do Sr. Dr. Luiz Mesquita, que muito tem se distinguido pelo seu bello talento.

O *Momento* está no seu primeiro anno e é distribuido semanalmente. Contém diversas secções, entre as quaes sobresahem as Bibelots, Lapis azul e Joias.

Cumprimentamos ao novo campeão da imprensa alagoana fazendo votos pela sua duração.

Justa escusa—O Sr. Candido Filho, professor de musica bem conhecido, veio hontem dizernos que, pelo facto de estar gravemente doente sua senhora, não podia tomar parte na orchestra da festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que deve ter lugar hoje na igreja de S. José de Riba-Mar.

Sendo o motivo da escusa, muito justo, o Sr. Candido Filho espera ser desculpado.

Lé Bresil—Recebemos hontem os ns. 447 á 448 deste periodico consagrado ás cousas da America do Sul e especialmente do Brazil, e que se publica em Paris.

São de 13 e 20 de Agosto ultimo, e tem por summarios:

N. 447—Télégrammes de lá semaine, Notre courrier de Rio, Derniéres nouvelles (Brésil), Echos de partout, Plata et Pacifique, Derniéres nouvelles de la Plata, Lé Brésil en Suisse e Revue financiére.

N. 448—Télégrammes de la semaine, Télégrammes de Rio á la presse de Pernambuco, Notre courrier de Rio, Derniéres nouvelles (Brésil), Echos de partout, lata et Pacifique. Derniéres nouvelles de la Plata, La Surintendance d'émigration, Le Brésil en Europe, Project de loi. Revue financiére e Avis financiers.

Mercado de assucar—Publica o *Jornal Official* esta estatistica da industria do assucar de beterraba, relativa a 31 de Julho de 1893, em França:

	1892—93	1991—92
Fabricas activas	—	—
Ditas paradas	368	368
Beterrabas em preparação	5.467.892	6.015.698
Prise-en-charge	424.023	436.142
Excedentes	94.642	135.580
Producção total, *tons.*	108.665	571.722
Producção de Julho	3.059	3.07[illegible]
Exportação	5.290	8.876
Consumo	35.083	35.464
Stock em 31 de Julho	125.299	108.487

No mercado de Pariz cotava se em 17 de Agosto:

	1893	1892	1891
Branco n. 3:			
Para Agosto	41.75	38.	36.75
Para Setembro	41.875	38.	36.75
Para 4 de Outubro	41.125	37.25	35.25
Para Janeiro	41.625	37.75	35.75
Mascavo, 88° disp.	39.50	37.	36.50
Refinado	116.	103.50	106.50

Eis os recursos dos principaes mercados:

	1893	1892	1891
França (1 de Julho)	202.302	188.696	192.682
Inglaterra (31 de Agosto)	97.867	123.963	109.274
Allemanha (1 de Julho)	55.736	128.390	155.879
Hamburgo (17 de Agosto)	48.600	64.400	29.950
Austria (31 de Julho)	85.900	90.400	89.000
Hollanda (15 de Julho)	11.830	26.900	18.295
Belgica (15 de Julho)	11.393	20.823	10.800
Total na Europa	513.628	653.572	605.889
Em viagem para a Europa	21.391	24.257	8.138
Total	535.019	667.829	614.027
Estados-Unidos (17 de Agosto)	79.000	140.005	170.711
Havana-Matauzas.. (17 de Agosto)	115.000	100.000	142.000
Total	729.019	917.834	925.738

Mercado de algodão—Segundo o boletim semanal dos correctores Marande, do Havre, a situação comparada a 16 de Agosto ultimo do mercado do Algodão, é a que resulta dos seguintes stocks:

Fardos	1893 Est. Unid.	1893 Total	1892 Est Unid.	1892 Total
Havre	299.000	368.900	290.100	394.600
Marcelha	290.000	7.000	297.100	9.300
Bremen	106.900	109.800	98.400	106.300
Amsterdam	15.000	15.100	23.200	23.800
Londres	15.000	7.000	23.900	12.000
Liverpool	91.000	1.242.000	1.205.000	1.424.000
Total	1.411.900	1.748.600	1.616.600	1.669.000
Est. Unidos	267.000	267.000	414.000	414.000
Em viagem				
Havre	5.600	8.400	2.600	2.600
Bremen	4.800	4.900	—	—
Amsterdam	—	—	—	—
Inglaterra	35.000	45.000	25.000	40.000
	45.400	58.200	27.600	42.600
Total geral	1.724.300	2.073.800	2.058.300	2.125.600
Existencias totaes conhecidas	1.982.000	2.417.000	2.304.000	2.793.000
	1891		1890	
	1.308.000	1.776.000	5.551.000	1.158.000

Bom Jesus d'Agonia, da portaria do Carmo—Amanhã a devoção do Bom Jesus d'Agonia celebra no altar do seu Padroeiro a sua festividade constando de missa solemne as 10 horas da manhã e ladainha as 7 horas da noite.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste Tribunal por só terem comparecido 19 juizes de facto.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixáram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes jurados:

Recife

José Fernandes de Souza Veino,
Laudelino de Luna Freire.

Santo Antonio

Joaquim Prudencio Almeida.
Francisco Figueira de Mello.
Dr. Antonio Alves Monteiro.
Manoel Gonçalves de Barros.
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.
Francisco José Rodrigues Praça.
José Julio de Souza Martins.
Saul Marques dos Santos.
Francisco Soares Quintas.

S. José

Philomeno Getulio Correia Araujo.
Zeferino Emilio Cavalcante Albuquerque.

Bôa-Vista

Thomaz Resendo de Oliveira.

Afogados

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Antonio Mendes Cordeiro de Gusmão.
Antonio Chrisostomo de Albuquerque.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Lino, da Bahia; Souza Ribeiro & C., da Parahyba; Pinto de Jaraguá; e Americo, da Victoria.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Ferreira de Araujo.

A velocidade nas estradas de ferro—Attingio se em Dezembro de 1892 nos Estados Unidos á velocidade excepcional de 156 kilometros á hora; mas este limite foi já excedido.

Em 9 de Maio ultimo o *Empire State Express*, sobre a linha *New York Central and Hudson River*, transpoz o trajecto de 69 milhas ou 111 kilometros entre Rochester e Buffalo em 68 minutos, incluindo uma paragem em Batavia. Isto corresponde a uma velocidade media superior a 98 kilometros por hora; mas, entre Loneysville e Grimesville, andou uma milha em 42 segundos, isto é, á razão de 138 kilometros, e entre Gremesville e The Forks, o comboyo andou uma milha em 35 segundos, isto é, a razão de 165 1/2 kilometros por hora.

A 20 do mesmo mez, o mesmo comboyo attingio, entre Syracusa e Rochester, a velocidade de 110 kilometros sobre 130 e entre Syracusa e East Buffalo a de 106 sobre 146. Entre Batavia e Buffalo a velocidade maxima foi de 100 milhas, ou 160, 8 kilometros por hora.

As machinas com que se attingiram estas velocidades, são as locomotivas construidas na officina de Schenectady, do typo commum americano, isto é, com dous eixos conjugados e á frente um *bogie* de dous eixos, mas de dimensões excepcionaes. Os cylindros teem o diametro de 0,m483 e o curso de 0,m610. As rodas medem 2,m186 de diametro. A caldeira funcciona á pressão de 13 1/2 kilogrammas e tem 2,m85 de superficie de grelhas, com 258 tubos de 0,m09 de diametro exterior e 3,m70 de comprimento.

A superficie de aquecimento somma 179,m5, enorme, sobretudo considerando o pequeno comprimento dos tubos.

A machina pesa, carregada, 56.000 kilogrammas dos quaes 67 1/2 % são utilisados para a adherencia. O tender pesa cheio 36.090 kilogrammas, o que faz ao todo 92.000 kilogrammas para o conjunto do motor. Cada eixo motor supporta a carga extraordinaria de 19 toneladas. São necessarias vias excepcionalmente solidas para supportar taes cargas com semelhantes velocidades.

Para 100 milhas por hora, o que corresponde a 44,m66 por segundo, as rodas motoras dão 6 1/2 voltas por segundo, ou 399 por minuto, imprimindo aos embolos dos cylindros a velocidade média de 7 m93 por segundo.

O comboyo chamado *Admiralty Especial* que trouxe de Chicago e New-York os officiaes americanos e estrangeiros, depois da ceremonia da abertura da exposição, attingio velocidades notaveis, se se attender ao seu peso consideravel.

De Philadelphia a Jersey City que são 148 kilometros gastou 1 hora e 40 minutos, isto é, andou a razão de 90 kilometros por hora. Entre New-Brunswick e Elisabeth, que são 29 kilometros, gastou 14 minutos: velocidade de 124,3 kilometros.

Este comboyo compunha-se de quatro wagons-leitos, dous wagons-restaurants, um *fumoir*, um forgão de bagagens, um wagon-bouffete e um *observation car*, ou wagon mirante, para se gosar a paysagem. O peso destes oito vehiculos, a 40 toneladas em media, sobe a 320 toneladas, fóra a machina e o tender.

Corpo de policia—Serviço para o dia 24 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniformes n. 9.

Serviço para o dia 25:

Ronda maior o Sr. tenente Luiz de França.

Guarda de palacio o Sr. alferes José Bento.

O corpo dará as guardas de palacio e Casa de Detenção.

Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 24:

Entra de ronda o Sr. alferes Bellarmino Almeida.

No dia 25:

Entra de ronda o Sr. alferes João Edeltrudes.

Club Litterario e Scientifico Porto Carreiro—Reunio-se ante-hontem este Club sob a presidencia do Sr. Gaspar Loyo.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente em breves e sentidas palavras participou á casa a morte do socio honorario Manoel Fernandes de Carvalho Pedrosa, que tantos e tão relevantes serviços havia prestado ao Club, e propoz que se lançasse na acta um voto de pezar; sendo isto acceito unanimemente.

Procedeu-se depois ao jury-historico do personagem *Alexandre Magno*, que teve por accusador o Sr. Pinto de Mendonça e por defensor o Sr. Hercules Weaser.

Em seguida o Sr. Gaspar Loyo desenvolveu a these:—*Deve ou não existir a polygamia?*

Foi eleita para dar parecer sobre esta these uma commissão composta dos Srs. Pinto de Mendonça (relator), Correia Lima e Hercules Weaser.

O Sr. Pinto de Mendonça apresentou ao Club o seu parecer sobre a these do Sr. Correia Lima, lida n'uma das sessões anteriores.

Finalmente o Sr. Pedro Lins leu tambem o parecer sobre a these do Sr. Pinto de Mendonça.

Não havendo mais nada a tratar se, o Sr. presidente deu como encerrada a sessão.

Mineiros inglezes—Algumas cifras sobre os mineiros inglezes, segundo a «Labour Gazette», o «Almanack do Trabalho» de New-Castle e as mais recentes communicações da Camara do Commercio de Manchester: Ha na Inglaterra, Escossia e Irlanda 649.714 mineiros trabalhando no sub-solo ou á superficie. Os trabalhadores á superficie são 110,000 e são mantidos em um estado de inferioridade em relação aos mineiros propriamente ditos. Ganham menos e em geral não são admittidos a fazer parte dos syndicatos. O numero de mineiros que cessaram o trabalho é de 250.000.

A extracção do carvão diminuio de 50 %. O preço em Londres augmentou de um terção. Estas variações no preço do carvão produzem graves desordens nos serviços que dependem do seu regular trafico.

Moedas divisionarias—Tanto o governo belga como o governo suisso aceitaram a proposta do da Italia, tendente a não serem aceitas nas respectivas estações fiscaes as moedas de prata e outras moedas divisionarias italianas.

Acquiescendo a essa proposta, os Estados da União Latina não se desligam dos seus compromissos quanto ás moedas de uns e de outros.

O governo francez não formulou objecções áquella proposta; entretanto, deseja que seja ella resolvida em uma conferencia dos quatro Estados. O governo italiano não se oppõe a essa conferencia; mas, como a situação da circulação interna do reino é urgente, pede que se trate já da desmonetisação das suas moedas.

Como os interesses da Grecia na União Latina são mui pequenos, a Italia passará sem o seu consentimento.

Por emquanto o governo italiano está cunhando a toda a pressa moedas de cobre de 5 a 10 centimos.

Morte tragica—As folhas de Nova-York dão noticia da morte tragica de uma titular, de uma condessa.

Em uma sexta-feira, 13 do passado, ao meio-dia, os guardas do Central Park descobriram sobre um banco rustico o cadaver de uma senhora joven, de grande formosura.

A morta pouca alteração mostrava na physionomia e tinha nas mãos contrahidas um frasquinho com algumas gottas de acido prussico.

As cartas e os papeis encontrados no corpo estabeleceram a identidade da suicida. Chamava-se condessa de Stolzberg e pertencia a uma familia austriaca illustre.

A historia dessa senhora é um romance vivido de realismo tocante.

A Sra. de Stolzberg encontrara ha annos um official de hussards, que, impressionado pela sua formosura, pedio-lhe a mão de esposa. Os pais da joven recusaram acceder a essa união, que consideravam desigual. A moça, porém, amava, e consentio em fugir para fóra do paiz com o namorado, sacrificando lhe honra e futuro. Partiram para os Estados Unidos, no outono de 1891. Ahi casaram se, perante um pastor protestante.

Os pais a haviam desherdado, em castigo da fuga.

Vida accidentada principiou então para os dois esposos. O ex-official de cavallaria, minado pelas privações, cahira doente, em poucos mezes morria nos braços da mulher.

A viuva ficou a viver em triste isolamento. De tempos a tempos visitava-a um compatriota, que fôra amigo de seu marido. Era um austriaco, emigrado tambem, que exercia um emprego modesto no escriptorio de um corrector de navios de Nova York.

Chamava-se Hilzmayer e pouco a pouco apaixonou-se por sua vez pela formosa viuva e requestou-a. A moça por fim deu-lhe o sim.

Quando se faziam os preparativos do casamento, confiou ella ao seu futuro marido a quantia de 3.000 florins, restos da sua antiga opulencia, para que elle a depositasse em um banco.

O tal Hilzmayer recebeu o dinhiro e não voltou mais.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Esvaida a derradeira illusão da vida, a indito-sa moça não quiz mais arrostar a sorte. Envenenou-se para morrer em um jardim publico.

Em um papel recolhido á policia de Nova York deixou ella escripta a sua triste historia, que resumimos, transcrevendo das folhas de Nova-York.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º6	759m.82	19,69	81
9 »	26,º6	759m.16	20,95	84
12 »	27,º4	759m.92	20.86	75
3 t.	27,º6	758m.36	20,86	75
6 »	26º6	758m.84	20,67	77

Temperatura minima 25.º25.

Temperatura maxima 28.º75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, a sombra 2,m3m.

Chuva 4,m4,m.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. e 41 m. da manhã; NW até 3 h. e 07 m.; ESE com interrupções de SE e E até 11 h. e 51 m.; ESE até 2 h. e 58 m. da tarde; SE até 6 h. e 01 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m55 por segundo.

Nebulosidade média 0.34

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Setemb.	7—35 da m.	0.m55
P. M.	22 de »	1—45 da t.	2.m00

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes.

Terça-feira:

Pelo agente Oliveira, no armazem da rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de um sobrado sito á rua da Imperatriz n. 41.

Pelo agente Gusmão, na rua da Imperatriz n 35, ás 11 horas da manhã, de moveis, piano, quadros, porcelana, louça, vidros e electro plate.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Maria Delfina de Figueiredo.

Na mesma matriz, ás 7 horas da manhã, pela alma de Francisco de Assis Gonçalves Penna.

No convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, pela alma de Francisco José Soares.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Carlos da Veiga Pessoa.

Terça-feira:

Na capella dos Remedios ás 7 horas da manhã, pela alma de Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.

Na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã, pela alma de Mario Luiz da Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 22 de Setembro de 1893.

Existiam 408, entraram 10, sahiram 4—existem 414

Nacionaes 394, mulheres 10, estrangeiros 10.

Total 414.

—Arraçoados 374.

Bons 353.

Doentes 14.

Loucos 6.

Louca 1.

Total—374

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 22 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	646	
Entraram	18	
		664
Sahiram	9	
Falleceu	1	
Existem	654	
		652

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 19ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no dia que for annunciada.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Setembro de 1893.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, S. José, dentição; Dr. Mello Gomes.

Josepha, Pernambuco, 8 mezes, Recife, convulsões; Dr. Mello Gomes.

Adolfina Botelho, Pernambuco, 24 mezes, S. José, angina atudolosa; Frederico Chaves.

Margarida da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista, entero-colite; Dr. Velloso.

HYGIENE

Hygiene publica

Até agora tenho procurado tornar conhecidas do publico as providencias e medidas tomadas em diversos paizes contra uma epidemia qualquer, especialmente o cholera, que de todas as molestias epidemicas dos tempos modernos é a que mais preoccupa os governos e a que tem feito maiores estragos, já pela sua grande lethalidade, já pelo seu grande poder de expansão, que tem feito do cholera o typo das pandemias.

Os leitores, portanto, já estão ao corrente do que se passa nos Estados-Unidos, na Inglaterra e na França, bem como conhecem as medidas prescriptas mais especialmente em New-York, Londres e Pariz, tres grandes agglomerações humanas—as maiores que ha—actualmente em todo o Occidente, e que têm experimentado desde meio seculo constantes melhoramentos sanitarios, que provam de modo irrecusavel que a hygiene é uma sciencia de resultados praticos, reaes e palpaveis.

Poderia multiplicar os exemplos estendendo este estudo a outras cidades e paizes, e mostrar que identicas medidas, com pequena variante, são postas em execução, nem só como policia sanitaria permanente, como extraordinariamente na imminencia de uma invasão de cholera, em Berlim, Munich, Dresda, Hamburgo e outras cidades da Allemanha; em Vienna d'Austria; e nas principaes cidades da Suecia, Norvega e Dinamarca, paizes dos mais salubres e onde a hygiene é tida na mais alta conta; sendo que só agora é que as suas leis e regulamentos sanitarios, vão sendo conhecidos e estudados em outros paizes da Europa.

Poderia igualmente dar conta das disposições contidas no magnifico codigo sanitario, ultimamente decretado pela Italia, cujos progressos no que diz respeito á hygiene, não estavam no mesmo grão de elevação que se notam em outros ramos da medicina, especialmente a psychiatria, mas que, promulgando o seu Codigo Sanitario, quiz elevar-se bruscamente ao nivel dos paizes, que, como a Inglaterra e a França, tem conseguido lentamente infiltrar nas camadas inferiores da sociedade umas certas noções da conservação da saúde.

Por isso o eminente hygienista Dr. Pietra-Santa, fazendo a critica do codigo italiano, acha-o *bom de mais* para um povo, cujos costumes hygienicos estão ainda abaixo das disposições contidas n'aquelle magnifico respositorio de principios e regras sanitarias, que só mais tarde podem ser comprehendidas e bem acceitas pelas classes populares.

Poderia, como disse, estender este estudo a outros muitos paizes, para então occupar-me de Pernambuco e sua capital, e indicar as providencias mais urgentes a tomarmos contra o cholera; mas nem só falta-me para isso tempo, como tambem pouco differem umas das outras as praticas seguidas em taes paizes.

Antes, porém, de indicar medidas que julgo praticaveis e de caracter urgente, quero mostrar aos leitores a organisação sanitaria de um Estado dos menos importantes da União Norte Americana. Refiro-me ao Estado da Minnesota, que ainda em 1858 era Territorio e cuja população pouco densa, espalhada por 212 mil kilometros, ascende hoje a 1:300,000 habitantes; mais ou menos a população de Pernambuco, o que torna possivel o confronto entre os dous Estados, notando se, porém, que o Estado americano nos leva immensa vantagem no que diz respeito a instituições hygienicas, sem que a sua categoria corresponda lá á que tem aqui Pernambuco, cuja capital é além d'isso um centro commercial muito importante.

Não resisto, portanto, ao desejo de offerecer aos leitores um resumo do 14.º Relatorio trazendo a data de 1892 e escripto pelo Dr. Charles N. Hewitt, secretario do *Board of Health* da Minnesota.

Antes de apresentar a verdadeira situação do *Board of Health*, o Dr. Hewitt estabelece os limites precisos dos trabalhos (*work*) de uma repartição d'esta natureza, tanto em suas relações com o exterior, como em seus direitos e prerogativas no interior.

O papel exterior comporta uma correspondencia continua com as repartições dos outros Estados para conhecer dia a dia sua situação sanitaria sob o ponto de vista das epidemias nascentes, ou em actividade de propagação.

Tambem o *Board of Health* está em constante communicação com a Repartição Central de Washington, que o informa das epidemias exoticas que possam apparecer em qualquer paiz do globo e que chegam ao conhecimento do governo americano, em virtude de informações promptas e precisas de todos os consules e agentes consulares.

No interior do Estado a Repartição se corresponde activamente com as commissões locaes (cidades, villas e burgos); organisa instrucções e conselhos para a prevenção de molestias infectuosas; regulamenta as industrias que podem ser nocivas; registra os nascimentos e obitos; faz a inspecção sanitaria dos domicilios, sempre que é preciso, ordena a remoção de causas de molestias assignaladas pelos inspectores, etc.

As juntas de hygiene locaes dividem-se em duas categorias:

Na primeira figuram as repartições de 39 cidades secundarias, 266 villas, 3 burgos e 1.334 communas (*townships*); ao todo 1619 juntas ou commissões de hygiene.

A segunda cathegoria é composta de cidades de mais de 10,000 almas com uma população total de 360 477 habitantes, tendo a repartição de hygiene como director um *officer of health*.

Os serviços sanitarios bem organisados, funccionam regularmente tanto nos tempos ordinarios, como por occasião das epidemias.

As cidades de menos de 10 000 almas, as villa, burgos etc., têm igualmente suas commissões de hygiene. E' principalmente para as repartições d'esta ultima categoria que convergem as vistas e auxilios do *State Board of Health*.

Em resumo actualmente o Estado de Minnesota conta 190 medicos *officers of health* e 67 *laymen*, fazendo as funcções de officiaes de saúde.

Nas grandes cidades a organisação sanitaria profissional é poderosa e muito bem acceita pelo publico.

Nas pequenas cidades de menos de 5,000 almas foi preciso um trabalho perseverante e fastidioso, para vencer a indifferença dos Concelhos Municipaes, que difficilmente votavam os fundos necessarios para o ordenado do *officer of health* e mais serviços, tanto nos tempos ordinarios como nos extraordinarios.

« Eu torno saliente, escreve com um legitimo orgulho o Dr. Hewitt, que nenhuma classe da sociedade fornece uma somma maior de serviço por uma retribuição mais moderada do que a classe medica. »

O *State board of health* da Minnesota publica em boletim mensal demographico que é espalhado profusamente por toda a União.

Sinto faltar-me tempo e espaço para communicar ao publico alguns dados estatisticos desse instructivo relatorio; mas sou obrigado a fazer ponto aqui, reservando para depois o que tenho a dizer relativamente ao principal objectivo d'estes artigos, que é a defeza sanitaria do Recife, na hypothese de uma invasão de cholera.

Rodolpho Galvão.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Terá lugar hoje nesse pittoresco prado a execução da 5ª corrida de sua actual estação sportiva.

Mesmo não tendo sido realisado o projecto de inscripção como fôra formulado, o programma para isso modificado não está com tudo máo; e a inscripção dos pareos interessa pelos parelheiros que nelles figuram.

A jornada, pois, deverá ser um bello entretenimento, e sem duvida attrahirá concurrencia.

CAUTELAS CONTRA OS GATOS

O jornal parisiense *Jockey* recebeu de seu correspondente em Berlin as seguintes informações, que mostram o rigor alli empregado relativamente a importação de cavallos de corridas

São exigidos nas repartições respectivas:

1.º Um certificado da municipalidade da procedencia do animal, declarando não reinar nenhuma doença contagiosa aos cavallos.

2.º Que o cavallo enviado para a Allemanha esteja de perfeita saude, o que deve ser certificado por um veterinario francez.

Estes dous certificados devem ser vistos na fronteira pelo veterinario allemão, que por sua vez examinará igualmente o animal.

O agente da estação da fronteira deverá ser avisado vinte e quatro horas antes da chegada do cavallo, afim de poder prevenir com tempo ao veterinario allemão.

E' o que se pode chamar agora «trop de zele».

TURF FLUMINENSE

Chegaram para o sportman F. Leite os animaes Saalam e Huracan, inglez.

Em Outubro proximo conta o mesmo sportsman ir comprar outros parelheiros.

E BEM DA MORALIDADE

Segundo noticia a *Semana Sportiva*, a directoria do Derby Club resolveu prohibir a montaria de jockeys em animaes extranhos, quando na carreira tomarem parte parelheiros da coudelaria em que são empregados

O nosso collega observa, que essa providencia é um passo dado no caminho das medidas tendentes a dar pelo menos um aspecto um pouco decente ao nosso turf, que pouco a pouco, com tolerancia culposa das respectivas autoridades, vai perdendo até o respeito que se deve guardar em toda a parte á compostura e a obdiencia ao principio que, como boa regra de disciplina, manda salvar as apparencias.

Quanta lição vai neste final.

E não será mal que della se aproveite o nosso turf, e tanto quanto possivel, no que houver de adapção, seja ella aproveitada.

LITTERATURA

Ao longe vejo toda a minha vida;
Como cidade, ao longe, edificada;
No centro, a gloria, como a torre erguida
Por entre a casaria amontoada.

Sonhos aqui e além, nesta querida
Terra das illusões, terra adorada,
Terra da promissão, terra nascida
Do meu amor á chama abençoada!

Deste lado um *chalet*, daquelle um ninho,
Entre flores na curva do caminho,
Um pouco além, a choça do pastor.

Porém nenhum te excede, ah meu thesouro
Avulta, erecto, o meu castello d'ouro
O castello do meu primeiro amor!

Luiz Mesquita.

MEMORIAL

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.
GARANTE-SE O BOM EXITO
Preços excepcionaes
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Malevolencia por despeito

Em bôa hora libertou-se a «Gazeta do Recife» de furibundo primitivo que, sob as iniciaes G. M., emprestava-lhe diariamente o azedume que a perda de uma cadeira no Curso Annexo infiltrou-lhe n'alma sequiosa de vingança.

Restituindo ao seu legitimo proprietario a cadeira de lingua vernacula, o governo do Marechal Floriano Peixoto contrariou o vaidoso e fôfo professor sem credenciaes de merito, para quem o patronato e a politicagem haviam confiscado na derrubada partidaria aquelle cargo.

D'ahi o despeito e deste a malevolencia que faz com que esse pomadista incensado na *coterie* do elogio mutuo veja sempre com olhos de strabico tudo quanto entende com o governo do actual Vice-Presidente da Republica.

Pena é que a «Provincia» acceite nas suas columnas editoriaes, conceitos firmados por essa odienta mediocridade, quaes os que abaixo transcrevemos do numero desse jornal de 19 do corrente:

« Para nós, defender a patria é ser revolucionario; para outros é ser governista.

Mas para que o collega mette o povo n'esse meio?

O povo não quer saber d'isso. O que se passa é uma questão *entre soldados que se disputam o poder; o povo tem vivido isolado d'elles; para que o atormentam agora, quando têm prescindido sempre d'elle e têm feito tudo sem a sua audiencia?*

Repetimos; o que se está passando é uma questão de soldados; que elles liquidem lá os seus negocios, maximé quando um diz contar com todo o exercito e o outro com a marinha. Que se peguem lá e que engulam se como as cobras do Quaresma ».

Limitemo-nos, por ora, a offerecer a meditação da briosa guarnição desta capital, á officialidade da armada e do exercito, em cujo seio aliás conta a *Provincia* amigos desinteressados, as linhas acima, firmadas pelo escrevinhador da secção—Jornal dos jornaes—!, que é o mesmo G. M.

Ajuize o publico sensato do criterio e da capacidade moral de quem, no momento actual, tão indignamente se refere a duas classes por certo muito mas respeitaveis do que a dos vadios candidatos a deputados no proximo pleito.

Cat o' nine tails.

Municipio de S. José do Egypto, em 16 de Setembro de 1893.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Em consequencia do audacioso arrojo com que foi calumniado o nosso dedicado, fiel e honrado amigo Elcy Porfirio de Lima Ribeiro, que muito serviço tem prestado a este municipio, pelos quaes lhe somos eternamente gratos, e que, depois de sua disponibilidade, assumio o exercicio do cargo de thesoureiro deste Concelho para acquiescer á nosso pedido, sendo o autor d'essa calumnia o ex conselheiro municipal Vicente Ferreira da Costa, o qual, não satisfeito das irregularidades praticadas para com este Concelho, e das constantes reacções contra o melhoramento geral do municipio, para nutrir caprichos individuaes, encorrendo em crime publico e particular que, por muita condescendencia, temos supportado, e que apenas tomamos a providencia de o expulsar do gremio do concelho; passamos a fazer a narração desses factos, e continuaremos:

Elle dirigio a V. Exc., um officio de queixa infamante e injuriosa contra o thesoureiro deste Concelho, mandando publicar pelo orgão de mais circulação deste Estado, quando nenhum detrimento ha em sua funcção de thesoureiro, e pelo contrario estamos tão satisfeitos com o seu procedimento exemplar que, tendo elle pedido a sua exoneração para viver mais desembaraçado, afim de occupar-se a seu trabalho agricola, para o qual tem particular inclinação, não foi attendido, allegando nós que a sua exoneração nos prejudicava, e isto mesmo annuio o Vicente, que nesse tempo estava harmonisado e concorde comnosco; o prestimoso amigo Eloy accedeu á nosso pedido com o fim de nos servir, ficando nós cada vez mais gratos a seu obsequio, á sua benevolencia e a seu patriotismo.

Ora, si o thesoureiro do municipio só recebe os dinheiros de suas arrecadações mediante guia do Prefeito, e a mesma formalidade se observa na saida dos dinheiros, como poderá o thesoureiro autorisar-se, segundo diz o Vicente, da quantia superior a 900$000, dise do apenas que era para pagamento de dividas atrasadas?

O Vicente metteu a mão na cumbuca, e pode contar com uma responsabilidade, que mais tarde tem de responder, sem achar elemento de prova que o salve.

Por aqui, neste primeiro districto, ainda não houve quem sonhasse uma calumnia tão infamante e tão desmascarada, somente o celebre Vicente no segundo districto, atreveu-se a dar publicidade de um falso que imputou a um honrado pai de familia, que tão conhecido, acreditado e distincto tem-se manifestado, ao passo que o Vicente levou essa calumnia ao conhecimento do publico e ao de V. Exc, primeira autoridade do poder executivo do Estado!!

Não é possivel, Exm. Sr., que fique impune um acto tão revoltante do audacioso manchador da honra e da fama de um pacifico e morigerado cidadão—o thesoureiro deste Concelho, o nosso precioso amigo Eloy Profirio de Lima Ribeiro.

Saúde e fraternidade,
Pedro Bernardo da Rocha.
Presidente do conselho.
Valentim Pereira de Araujo.
Vice presidente.
Gonçalo Ferreira Torquato.
Conselheiro.
Manoel da Silva Sampaio.
Conselheiro.
Paulo Soares da Silva.
Prefeito.
Bernardo de Sousa Lamenha.
Sub-prefeito.

Ao illustrado director do Instituto 19 de Abril Dr. CARLOS DA C. F. PORTO CARREIRO, respeitosamente cumprimentam e felicitam, hoje, pelo seu anniversario, os alumnos das
3.ª e 4.ª series.

Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quizer o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brasileira!
Que nomeada teria
O fabricante madeira!!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado!
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia!

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

Tomate.

Cumprimentamos, com toda a effusão de nossa alma, á presadissima amiga, Anna Beatrice P. Guimarães, pelo dia de amanhã, que assignala o seu auspicioso anniversario natalicio.

Recife, 24—9—93.

Idalina E. Monteiro de Mello.
Balbina C. Monteiro de Mello.
Francelina E. Monteiro de Mello.
Eliza C. Monteiro de Mello.
Elvira D. Monteiro de Mello.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Santa Fé», que foi intimado no dia 8 do corrente á seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 22 de Setembro de 1893.

O agente
Auguste Labille.

SAUDAÇÃO

Jubilosamente, saudo ao illustre cidadão major Manoel Anselmo P. Guimarães e sua digníssima esposa, pelo anniversario natalicio de sua dilecta filha, D. Anna Beatrice P. Guimarães, no dia 25 do corrente.

Recife, 24—9—93

Luiz Gomes Monteiro de Mello.

Varzea

Hontem o fiscal dessa freguesia mandou enterrar 25 kilos de carne verde em um talho no Caxangá, cuja carne estava inutilisada para a alimentação, e na segunda feira mandou inutilisar um boi.

Parabens ao Sr. fiscal, visto ter cumprido o seu dever.

A ampulheta marca amanhã mais um anno na preciosa existencia da sympathica e intelligente Naninha, estremecida filha do distincto major Manoel Avelino Pereira Guimarães.

Depondo uma grinalda de rosas sobre a fronte olympica da digna menina, faço votos pela sua eterna felicidade.

F. P.

E' sobre tudo em casos da almorreimas que o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

Horrivel

E' lamentavel que o Sr. Henrique de Magalhães tivesse cedido as lamurias do Sr. Serafim Ferreira Pinto para vir ao publico protestar contra as justas accusações feitas a tão imprudente autoridade; mas o facto foi de tal ordem que o Sr. Henrique não pôde destruir, pelo contrario confessou que tendo sido testemunha occular, do atentado da imprudente autoridade.. *mas que um subdelegado deve ser energico*, como se a energia no cumprimento, de nossas leis esteja trocada pela barbaridade.

Onde está a garantia individual?

Os habitantes da Torre querem uma policia energica e muito energica, porém exercida por um homem de criterio que garanta a propriedade, o lar, a segurança individual e não por autoridades violentas como é o actual subdelegado Serafim Pinto.

No dia 11 do corrente ao pino de meio dia foi sinde o infeliz arrebalde da Torre theatro de mais uma façanha do Sr. Pinto —Era perseguido por praças do destacamento o infeliz João Fernandes da Paixão, que sendo barbaramente espancado pôde desaver-se dos sabres das praças para não continuar a ser suppliciado refugiando-se no estabelecimento do Sr. Francelino Francisco Duarte, onde deixou a camisa, sendo de novo preso continuaram a infligir-lhe o supplicio dos sabres!

O pobre Paixão soltava gritos e gemidos, que fazia cortar o coração; sobre tudo das familias que fecharam horrorisadas suas portas, privando-se assim de continuarem a presenciar o *civilisado* espectaculo de uma autoridade policial.

Por felicidade do infeliz paciente appareceu o digno subdelegado da Magdalena Sr. Manoel Gomes, que salvou a vida do infeliz João Ferreira da Paixão, reprovando acremente o barbaro attentado de seu visinho collega.

Chegando ao conhecimento do Sr. Serafim Pinto a justa reprovação de seu collega tomou a vingança de vociferar contra elle dizendo nas proximidades do estabelecimento do Sr. Francelino, para quem quizesse ouvir, que o subdelegado de Magdalena não passava de um maluco, ou antes uma autoridade desmoralisada e sem prestigio.

O certo é que Paixão contra todas disposições de lei esteve detido muitos dias pelo supposto crime de resistencia, e que acontecerá sem duvida a Ignacio Felippe que até a hora em que escrevemos conserva-se preso.

Continuamos a esperar de S. Exc. o Sr. Dr. Governador e o Dr. Julio de Mello as providencias contra a imprudente autoridade.

Recife, 23 de Setembro de 1893.

Os moradores

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empresa funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã IDA	Manhã VOLTA	Tarde IDA	Tarde VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5.20	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.30	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7.40	9.00*	9.30*
7.25	8.00	11.00*	....
8.00	8.30	....	....
8.20	9.00	....	....
9.00	9.30	....	....
10.00*	10.30*	....	....
11.00*	11.30*	....	....
12.00*	12.30*	....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Livramento na cidade da Victoria a 24 do corrente

Ao romper da aurora do dia 24, ao som de uma banda musical, que executará lindas pessas do seu variado repertorio, tenderá os ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas, annunciando que é chegado o dia em que tem de ser prestado nossas homenagens á Virgem Santissima.

Pelas 11 horas entrará a festa solemne, que será cantada pelo nosso digno e sympathico vigario conego Bernardo, orando ao evangelho o Rvdm. conego Manoel Martins.

A' tarde terá lugar a procissão da Excelsa Virgem, que percorrerá diversas ruas; pelas 7 horas entrará o *Te-Deum* sendo ainda orador o mesmo Rvdm. conego Martins, terminando-se todo o acto com a benção do Santissimo Sacramento. Depois haverá um lindo e variado bazar, no fim do qual se queimará um importante fogo de artificio.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Desorientada defesa

O desmentido solemne de Madeira & Comp. contra a denuncia de José de Macedo.

Para contestar a improcedencia do pretencioso desmentido solemne, com o qual vieram nos jornaes de 16, os Srs. Madeira & Comp, de cuja firma fazem parte os Srs. A. J. Madeira, Candido de Carvalho Neves, Antonio Francisco Loureiro, e a Companhia de Estiva, basta observar o seguinte :

1.º

Não exhibiram attestado de se acharem approvadas, pela inspectoria de Hygiene em data anterior nem posterior a minha denuncia, as formulas de vinho de cajú exposto a venda mezes antes ; nem justificaram a falsa denominação de sua beberagem exposta a venda nas casas indicadas no abaixo assignado que publicaram, pois é fóra de duvida que, por mais audazes que sejam, não submetteriam Madeira & Comp. a exame na Inspectoria de Hygiene a mesma beberagem que denunciei.

2.º

Não contestaram a falsa e criminosa declaração de MARCA REGISTRADA, quando só depois de minha denuncia, foi que requereram registro da *marca* em questão, sendo indeferido seu requerimento pela Meretissima Junta Commercial, em vista da manifesta imitação que tem aquella marca com a que uso e tenho alli registrado.

3.º

Quem ler com attenção o parecer do Illm. Sr. Dr . Martins Costa, que foi a base do *desmentido solemne* de Madeira & Comp, verá que os falsarios, nem ao menos souberam arranjar amostra de vinho de cajú no caso de ser approvada na Inspectoria de Hygiene som as observações que se leem no referido parecer.

Foi preciso deitar uma certa quantidade de alcool para abafar os defeitos da formula !...

E é com estas habilitações que os suppostos industriaes espalharam por toda parte, desde 1º de Dezembro de 1892, circulares, annunciando que brevemente se encontrariam a venda na Companhia de Estivas, todos os productos de minha industria e constantes de meus annuncios !!...

—

Cumpre me declarar desde já ao publico e principalmente aos meus freguezes que, se fôr permittido, contra disposições de lei, que a Companhia de Estiva, continue a vender bebidas falsificadas com a denominação de vinho de cajú, sem que ellas contenham como de facto não conteem substancia alguma deste fructo, eu estarei brevemente no mercado vendendo bebida igual ou melhor tambem com a denominação de vinho de cajú e por pouco mais de metade do preço porque vendem Madeira & Comp. pois estes senhores não teem o privilegio para com as aguas do Beberibe e os *temperos* de botica, encherem os mercados de bebidas fabricadas com os rotulos de vinhos de cajú.

Uma vantagem, porem, se colheu da resposta que deram Madeira & Comp.

Foi que hoje as autoridades sanitarias em face do abaixo assignado que estes senhores offereceram em contestação a minha denuncia, teem uma indicação segura dos estabelecimentos onde se encontram os vinhos falsificados, patrocinados pela Companhia de Estivas.

Concluindo peço permissão as illustres autoridades sanitarias para offerecer aos falsificadores da industria de vinhos de cajú e a quem mais interessar possa, as disposições de alguns artigos citados na minha denuncia que está sendo publicada.

Regulamento sanitario

Art. 85 da Lei n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, diz :

Nas fabricas de licores, vinhos artificiaes, aguas mineraes, gorduras, comestiveis, conservas, alimentares e outros generos de igual natureza, a autoridade sanitaria fará visitas frequentes destinadas a verificar :

1.º Se as substancias empregadas no fabrico de taes generos são de má qualidade ;

2.º Se na composição do producto entra qualquer materia nociva a saude publica ;

3.ª Se nas ditas fabricas se usam rotulos falsos.

Serão considerados falsos, quanto as fabricas de vinhos, os rotulos que indicando o producto sob a denominação usual de qualquer dos vinhos naturaes, não contiverem a declaração de—*artificial*.

Nas duas primeiras hypotheses a referida autoridade procederá do modo prescripto no art 84, impondo aos donos das fabricas as multas comminadas nos respectivos paragraphos ; e na terceira hypothese, communicará immediatamente o facto ao inspector geral ou aos inspectores dos Estados para os devidos effeitos.

Paragrapho unico :—As fabricas de que trata este art.. submetterão a exame da inspectoria geral ou das inspectorias nos Estados, as formulas dos seus productos, as quaes depois de approvadas ficarão sob sigillo no archivo da repartição.

—

Codigo de Posturas Municipaes Lei n. 4, art. 2.º.

— E' prohibido :

§ 1 º Conservar nos armazens, tavernas, botequins, confeitarias, ou casas de venda para consummo, generos seccos ou liquidos corrompidos ou deteriorados ;

§ 3 º Aos infractores impôr-se-ha a multa de 20$000.

Art. 42. As pessoas que venderem generos alimenticios, solidos ou liquidos, estando falsificados ou corrompidos depois de verificado isto por exame sanitario, serão multados em 8$000 por cada genero falsificado ou corrompido e serão os generos lançados no mar ou enterrados.

Art 43 Ninguem poderá vender mel, leite, azeite, ou qualquer genero falsificado ; os infractores pagarão 6$000 de multa e o duplo nas reincidencias, além de soffrerem 5 dias de prisão correcional.

Recife, 18 de Setembro de 1893.

José de Macedo.

Denuncia

José de Macedo ao publico e ás autoridades incumbidas de zelar pela saúde e bem estar de todos

Não posso, nem devo cruzar os braços diante das falsificações dos meus productos, diariamente alimentada por outros industriaes e membros da Companhia de Estiva, que levados pela ambição, por verem o desenvolvimento que tenho dado a industria de vinhos de Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas nacionaes, e devido á falta absoluta de conhecimentos e orientação industrial, procuram por meios reprovados fazerme a mais desleal e criminosa concurrencia, com prejuizo da industria que exploro, do commercio licito, da saude publica, etc. E' assim que, a Companhia de Estiva está vendendo em seu estabelecimento, bebidas falsificadas por Madeira & C., com a denominação de Vinho de Cajú, pois é, sabido, as fructas colhidas por Madeira & C., na safra passada, foram deitadas fóra por terem apodrecido. O que é mais indigno ainda, é que cavalheiros já bem collocados como os da Companhia de Estiva, precisem usar da denominação de Vinho de Cajú, para d'este modo locupletar-se com os creditos que tem alcançado os meus productos, que já são vantajosamente procurados.

E não sendo as bebidas falsificadas por Madeira & C., aceitas no commercio pela repugnancia do consumidor, apezar de serem revestidas de rotulos a imitação dos meus, procoura a Companhia de Estiva, em sua triste tarefa de propagadora de bebidas falsificadas, impôr ao negociante acostumado a vender os productos de minha Fabrica, ditas bebidas, sob pena de pagarlhe mais caros outros artigos de que carece o negociante e que constituem monopolio da Companhia.

O negociante assim constrangido que fica na obrigação de pagar aquella beberagem pelo preço de Vinho de Cajú, vê-se na necessidade extrema, de usar da mesma fraude.

Dahi o descredito da Industria. Mas fiquem certos os falsificadores que, assim como tive a precisa força de vontade para levantar do desprezo em que se achava esta industria, que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel, terei tambem a precisa altivez e energia para protestar perante os Tribunaes e a opinião publica. Não se comprehenda que tenha eu a pretenção de ser o unico explorador da Industria de Vinhos de Cajú e outras fructas. Não.

Desejaria que outros industriaes soubessem extrahir das nossas fructas productos, dignos de serem apreciados no paiz e no estrangeiro, pois quanto maior fôr a perfeição do fabrico e o numero de exploradores, maior será a procura do producto.

Lamento que alguns cavalheiros da Companhia de Estiva com os quaes tenho mantido boas relações, se tenham prestado a proteger a causa dos falsificadores, obrigando-me a proceder contra elles.

A minha reclamação versa sobre o que fica dito e abaixo se vê das denuncias que acabo de apresentar aos Illms. Drs. inspector de hygiene do Estado e superintendente da hygiene municipal.

Eil-a :

Illm. Sr. Dr. Superintendente da Hygiene Municipal.

Diz José de Macedo, negociante e industrial, estabelecido com armazem de generos de estiva em grosso á rua da Madre de Deus n. 3 e 5 e com fabrica de vinhos, licores e doces de Cajú. Abacaxi e outras fructas nacionaes á rua do Visconde do Rio Branco outr'ora da Aurora n. 111, que acabando de verificar que Madeira & C., de cuja firma fazem parte Antonio José Madeira, Candido de Carvalho Neves, Antonio Francisco Loureiro, e a Companhia de Estiva, com deposito de bebidas á rua da Aurora n. 109 A e rua 2 de Dezembro em Olinda, estão criminosamente falsificando a industria de Vinho de Cajú, introduzindo n'este mercado e bem assim onde lhes consta serem procurados os productos da marca e fabrica do supplicante, bebidas falsificadas revestidas de rotulos com a denominação de Vinho de Cajú como se vê do exemplar junto. sob n. 1, vem fundado nos Arts. 84 e 85 do Reg. n 169 de 18 de Janeiro de 1890 e Arts. 41 a 44 da Lei n. 4 (Codigo das Posturas Municipaes), denunciar a V. S. das referidas falsificações, accrescentando que esses productos falsificados de Madeira & C.. estão expostos á venda na Companhia de Estiva á travessa da Madre de Deus n. 13, na rua do Cordoniz n. 14 e muitas outras casas n'esta cidade.

O supplicante espera que V. S zeloso e escrupuloso como é no desempenho de sua ardua, e trabalhosa missão, procurará dar com a maxima urgencia as providencias necessarias afim de que sejam retirados do consummo taes productos nocivos a salubridade publica. não só porque não exprimem uma realidade e sim uma falsidade, como porque nem sequer os denunciados observaram o disposto no § unico do art. 85 do citado Reg. isto é, não submetteram a exame da Inspectoria de Hygiene deste Estado as formulas de seus productos como consta do documento sob n. 2 e ainda mais por affirmarem uma inexactidão consistente no uso de marca registrada quando pelo documento sob n. 3. se evidencia que nenhuma marca tem elles registrada na Junta Commercial.

Espera pois, o supplicante que V. S. procedendo aos exames devidos e verificada a verdade do que fica dito, se digne de fazer retirar do commercio taes productos impondo aos infractores todas as mais penas legaes, com o que prestará relevante serviço ao bem publico e com especialidade a verdadeira e licita industria de vinhos de fructas nacionaes, que nova como é, carece de toda perseverança e lealdade da parte dos productores e do commercio, bem como de todo rigor da parte das autoridades incumbidas de zelar pela saúde e bem estar de todos.

Recife, 24 de Agosto de 1893

José de Macedo.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produsir effeito á semelhante soffrimento ; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Denuncia

Ao publico e ao commercio desta praça

Cumprindo a promessa que fizemos vimos hoje dar publicidade aos documentos abaixo transcriptos, pela analyse, dos quaes o respeitavel publico e o commercio honesto desta praça, julgue do procedimento da denuncia do nosso incorrecto competidor o Sr. José de Macedo, a quem aliás nunca procuramos offender, quer particularmente, quer commercialmente.

Recife, 16 de Setembro de 1893.

Madeira & C.

—

« Certifico em cumprimento do despacho exarado na petição, que fica archivada nesta repartição, de Madeira & C., que é do theor seguinte, o que pedem os referidos senhores na mencionada petição.

« Examinei os productos apresentados pelos Srs. Madeira & C., constantes das formulas juntas, que são : Vinho de Cajú, Vinho de Genipapo e massa de tomates. Os dous vinhos apresentam uma coloração vinhosa escura de cheiro e gosto lembrando os fructos que lhe deram origem mais um pouco alcoolisados.

Estão de accordo com as formulas apresentadas.

Os fabricantes, porém, devem diminuir a quantidade de alcool que empregam, pois, taes como se acham confeccionados, perdem alguma cousa de seu valor intrinseco. uma vez que bebidas deste genero devem ser apreciadas não pela sua riqueza alcoolica, mais pela maior quantidade dos principios immediatos extrahidos de fructos com os quaes são preparados. Pondo de parte esta observação que facilmente se póde pôr em pratica, esses productos estão no seu todo bem acabados.

A massa de tomate está bem preparada e conservada, não contendo nehuma substancia prejudicial a saude publica, pelo que todos esses productos podem ser approvados pela Inspectoria de Hygiene, observando-se a recommendação feita.

Recife, 9 da Setembro de 1893.

(Assignado)=Dr. Martins Costa.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco 16 de Setembro de 1893.

(Assignado) —O secretario, José Guilherme da Silva Duarte. »

Nós abaixo assignados negociantes n'esta praça, declaramos a bem da verdade, que temos comprado aos Srs. Madeira & C., vinhos de caju e genipapos de sua marca, e que temos vendido em nossos estabelecimentos com facil acceitação dos consumidores que os preferem a outros vinhos de iguaes fructos preparados por outros fabricantes.

Recife. 31 de Agosto de 1893.

Lopes Albeiro & C.
João Fernandes de Almeida.
Figueiredo Costa & C.
Castro Lemos & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Costa Lima & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Pereira Ferreira & C.
J. C. Vasconcellos & C.
Lopes & Araujo
Lopes Magalhães & C.
Soares Neves & C.
Antonio Marques & C.
Costa & C.
José Rodrigues & C.
Manoel Soares de Figueiredo.
José T. Carreiro.
Vieira & Silva.
Gomes Augusto Gajo Miranda & C.
Manoel Pereira da Silva & C.

NOTA—Devemos scientificar ao publico, que ainda não concluimos convenientemente a montagem da nossa grande fabrica, na comarca de Olinda. Estamos trabalhando afim de em breve tempo fazermos a inauguração official e n'esta occasião se poderá verdadeiramente avaliar do nosso emprehendimento.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Ao commercio

Os fabricantes de charutos, attendendo ao que pedem os operarios e os elevados preços de fumos, resolveram vender seus charutos pelos preços de 30$000 e 40$000 o milheiro.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam : Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O gráo de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção do piloto.

O pobre Hasard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala :

Um dia, haverá cerca de dez horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assaz graves.

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vito.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle : cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima d'aquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bocca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeça, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a toma-lo, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer : e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Wernelh, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro ; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Bennson : «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Setembro de 1893.

Sob proposta venderam se :

10 Acções da Companhia Amphitrite do valor realisado de 20$000 ao par.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, fazendo-se transacções de pequena importancia.

Em papel particular fez-se pequenos negocios a 10 3/4.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$500	a	6$000
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$800
Branco idem idem	4$600	a	5$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$600
Bruto idem idem	2$800	a	3$400
Bruto melado	2$500	a	2$700
Retame idem idem	Sem cotação		

Algodão

O mercado menos firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 750 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	5637	975
Vapores	1 a 22		2083
Animaes	1 a 22	608	1628
Estrada de Ferro Central	1 a 22	299	629
Idem de S. Francisco	1 a 21	8457	1710
Idem de Limoeiro	1 a 20	11899	4506
Somma		26900	11534

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

—

Barca portugueza Claudina, entrado do Porto, em 20 e consignada a Amorim Irmãos e com.

Alhos 15 canastras a ordem, 135 a Guedes de Araujo & Filhos, 214 a Companhia de Estiva, 55 a Guimarães & Valente, 120 a Costa Lima e comp., 100 a Joaquim Guedes Valente e 100 a Mendes Lima e comp.

Azeite 10 caixas o Paulino de Oliveira Maia, 1 a Julio de Azevedo e comp , 1 a J. Balthar e comp.

Azuleijo 12 caixas a J. D. Moreira.

Aseitonas 130 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 1 a J. F. Salles Jorge, Batoques, 6 barricas a Lopes Albeiro e comp.

Bagres 5 caixas a ordem, 5 a Guedes de Araujo & Filhos.

Carne 1 caixa a A. de Azevedo Maia.

Cal 21 barricas a ordem, 2 a Miranda & Souza.

Cebolas 20 caixas a E. M. de Barros 10 a Pinto Ferreira e comp.

3000 resteas a Guedes de Araujo & Filhos.

Ferragens 17 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a ordem, 1 a A. P. de Farias, 1 a Miranda & Souza.

Folhas de louro, 1 fardo a ordem, 14 a Guedes de Araujo & Filhos.

Figuras 1 caixa a E. M. de Barros.

Louça 159 peças a J. A. Veiga 450 a João Moreira e comp.

Livros 2 caixas a José Baltar e comp.

Mercadorias 1 caixa a J. Dias Moreira e companhia,

Palitos 5 caixões a Paulino de Oliveira Maia, 5 a Guedes de Araujo & Filhos.

Pregos 10 barricas a Costa Lima e comp., 50 a G. de Mattos Irmãos. 25 a Miranda & Souza.

Peneiras 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos.

Roupa 1 volume a R. de Carvalho e comp.

Rolhas 1 sacco a Almeida Machado e comp., 11 a Costa Lima e comp., 47 a ordem, 20 a A. Maia & Rodrigues, 141 a Guedes de Araujo & Filhos.

Salpicão 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia,

Vimes 500 liacas a Pinto Ferreira e comp

Vinho 6 pipas, 70 barris e 600 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 2 pipas a A. M da Silva, 3 a 110 barris a Guedes de Araujo & Filhos, 6 pipas 70 barris e 228 caixas a Lopes. Albeiro e comp., 3. 40 e 50 caixas a Costa Lima e comp., 33, 40 e 466 a Paulino de Oliveira Maia, 6, 86, e 45 a ordem, 8, 70 barris a E. M. de Barros 40. 150 e 3720 caixas a companhia de Estiva, 80 barris e 77 caixas a Almeida Machado e companhia, 8 barris ao Barão da Casa Forte, 6 a Julio de Azevedo e C., 1 a A. G. Amorim, 6 a R. de Carvalho e C., 4 a Affonso de Azevedo e C., 40 a A. D. C. Vianna, 15 a Pereira Carneiro & C., 4 a J Fernandes Salles Jorge, 66 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 101 a A. D. C. Vianna. 2 a R. de Carvalho e C., 500 a Guimarães e Valente, 160 a Pereira Carneiro e C., 188 a Menezes Schiappe e C., 3 a J. F. Salles Jorge, 400 a Francisco R. Pinto Guimarães, 50 a Parente Vianna e C., 711 a Ferreira Rodrigues & C, 90 a E. B. Cooper e C, 280 a Figueiredo Costa e C., 100 a Joaquim Guedes Valente, 50 a Nunes Fonseca e C.

Vinagre 1 barril a Julio de Azevedo e C.

—

Vapor inglez «Cearense», entrado de New York e escala em 20 e consignado a J. Pater e C.

Aguaraz 50 caixas a Companhia de Drogas.

Apparelhos para telephone, 6 volumes a A. do Carmo Almeida.

Amostras 1 volume a ordem.

Aduellas e pertences para barris 408 volumes a Fabrica de Polvora de Pontesinha.

Banha 50 barris a Figueiredo Costa e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C.. 15 a Balthazar Magalhães e C., 25 a Pereira de Carvalho e C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.. 30 a Manoel Lopes de Sá, 25 a Lopes Albeiro e C.

Farinha de trigo 2,550 barricas a Companhia de Panificação.

Fio 1 um fardo a ordem.

Graxa 3 barricas a ordem. 5 a Costa Lima e Comp., 2 a Castro Lemos e C.

Kerosene 5,000 caixas á ordem.

Lampeões 6 volumes a W. Halliday e C.

Materiaes 1 caixa á ordem.

Machinas para descaroçar algodão 43 caixas aos herdeiros Browmann.

Mercadorias 1 volume a Ramos Salgado e C., 5 a ordem,

Maisena 50 caixas a ordem.

Queijos 9 caixas e 3 tinas a Dias Fernandes e Comp.

Relogios 2 caixas a ordem.

Remos 16 feixes a J. A. da Silva, Santos.

Tecidos 3 caixas a Souza Nogueira e C., 6 a Machado e Pereira.

Toucinho 20 barris a Gonçalves Rosa e Fernandes, 15 a Figueiredo da Costa e C., 15 a Balthazar Magalhães e C.

Vidros 4 barricas a W. Halliday e C.

Exportação

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Cearense», para Liverpool, carregaram :

J. Pater & C., 353 saccas com 24.964 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Tamar», para o Porto, carregou :

Dr. Praxedes Pitanga, 1 barrica com 37 kilos de assucar refinado e 1 dita com farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram :

R. Lima & C., 990 meios de sola.

A. G. de Oliveira Lima, 45 caixas com oleo vegetal e 47 ditas com preparados de jurubeba.

F. Lemos & C., 226 caixas com oleo vegetal no valor de 4:700$.

Amorim Irmãos & C , 40 pipas com 18,800 litros alcool, 59 barris e 40 pipas com 23,300 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 106 barricas com 7,429 kilos de assucar branco.

A. G. de Oliveira Lima, 1 pipa com 480 litros de alcool e 1 caixa com preparados medicinaes.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 8,750 kilos de assucar branco.

J. G. de Amorim, 20 latas com 300 litros de oleo vegetal.

J. Andrade, 100 barricas com 8,244 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Trent», para Uruguaiana, carregaram :

Amorim & C., 371 barricas com 32,711 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregou :

P. da Silva Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com...... 180,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para Aracaty, carregaram :

A. D. Simões & C., 15 barricas com 1,268 kilos de assucar branco, 19 barris com 665 litros de mel, 1 barril com 40 litros de alcool, 1 pipa com 500 litros de vinagre. 1 dita com vinho de fructas e 21 caixas com 168 litros de genebra.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 310 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Mariú carregou :

D. Rodrigues, 2 saccos com 50 kilos de fio da Bahia.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Natal, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram :

J. T. Pinto Lapa, 40 caixas com 320 litros de genebra.

S. Campello, 30 caixas com 645 kilos de sabão.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (littro)	365
Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	303
Couros seccos espichados (kilo)	725
Couros seccos salgados (kilo)	675
Couros verdes (kilo)	380
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$890
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 22	1,157:473$731	
Idem de 23	69:903$819	
		1,227:377$550

Renda do Estado :

Do dia 1 a 22	76:008$948
Idem de 23	20:779$517
	16:788$475
Somma total	1,324:166$025

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Setembro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	71:270$134
Idem de 23	1:80[illegible]$428
	73:076$562

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	42:865$355
Idem de 23	1:607$039
	44:472$394

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

40 bois pesando 6,681 kilos.

325 kilos de peixe a 20 rs.	6$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
16 cargas com batatas a 300 rs.	4$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
10 cargas com fructas a 300 rs.	3$000
4 cargas com milho secco a 200 rs.	$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	276$800
Rendimentos do dia 1 a 20	5.655$500
	5.932$300

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Pelotas—22 dias, lugar hollandez «Werklust», de 200 toneladas, capitão G. Potyewyk, equipagem 8, carga xarque ; a Amorim Irmãos & C

Southampton e escala—16 dias vapor inglez «Trent», de 1699 toneladas, commandante W. H. Milners, equipagem 96, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor nacional «Cometa», commandante Daniel Ogg, carga varios generos,

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional Victoria», mestre Manoel Trajano da Silva, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Trent», commandante W. H. Milner, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Tentadora».

De Pelotas
Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Alberta».
Lugar hollandez «Werklust».
Patacho allemão «Bonite»
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «C. Thorem».
Patacho sueco «Hilona».
Patacho norueguense «Sverdrup».
Patacho hollandez «Stella Maria».
Patacho allemão «Marie Von Oldenford».
Lugar norueguense «Lilie».

De Swanse
Barca ingleza «Starry».

De Cardiff
Barca norueguense «Hjarl».
Barca norueguense «Carme».
Barca norueguense «Vidona».
Barca norueguense «Saluste».
Lugar inglez «Dora».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».

De Liverpool
Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo
Brigue allemão «Senora Quitaria».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».

De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».

De New Port
Barca norueguense «Hans Thur».
Barca norueguense «Arendal».

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	«Cintra»	24
Europa	«Trent»	24
Sul	«Santa Fé»	25
Norte	«S. Salvador»	25
Europa	«Delambre»	25
Europa	«Catania»	25
Europa	«Canarias»	26
Sul	«Tamar»	26
Europa	«Malange»	28
Sul	«Orcana»	92
Sul	«Maranhão»	30

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul	«Trent»	24 as 2 h.
Sul	«S. Salvador»	25 as 4 h.
Europa	«Cintra»	25 as 4 h.
Europa	«Santa Fé»	26 as 4 h.
Europa	«Tamar»	26 as 12 h.
Sul	«Canarias»	28 as 5 h.
Sul	«Malange»	28 as 2 h.
Europa	«Orcana»	29 as 2 h.
Sul	«Maranhão»	30 as 5 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

... e punha-me a passear porque não podia dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu-se a experimental-o e foi curado por elle. Presentemente achamo-nos ambos de boa saude e fortes.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estanceiro Sr. ... Simões Filho, morador em ..., Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salvar-o da morte:

Nossos de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto estado adiantado da doença: o Dr. Fabio, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Atesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem incommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 11$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, a ..., tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente de colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter um regimen regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias e tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortá, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... febril vulgar apresentando pequenas ... que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

São muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, ... estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

As crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 6.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gomma. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do commercio do municipio da Escada do Estado de Pernambuco e em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiver que por parte de Mendonça & Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito.—Mendonça & Silva, negociantes nesta cidade, não tendo podido integralmente satisfazer a todos os seus credores, que acceitaram a concordata annexa, requer que se passe edital com o praso de 10 dias que findando o mesmo, sem opposição, seja homologada a alludida concordata para os devidos effeitos. E. J.—Escada 16 de Setembro de 1893.—Mendonça & Silva. Estava legalmente sellada. E mais se não continha em dita petição a mim dirigida na qual proferi o despacho do theor seguinte: A. como requer.—Escada, 18 de Setembro de 1893—Wanderley Jacques.

E mais si não continha em dito despacho aqui fielmente copiado depois do que sendo pelo respectivo escrivão autoada a mesma petição foi pelo mesmo feito presente annunciando conforme a mesma petição acima copiada, o pedido de homologação marcando o praso de 10 dias a contar da data em que fôr este publicado, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada do Estado de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893. Pagou de sello 600 rs. e 500 de emolumentos pela assignatura conforme o conhecimento junto aos autos. Escada, 20 de Setembro de 1893.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo e assigno.—O escrivão do commercio, Antonio Carlos de Almeida.

Pedro Wanderley Jacques.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a principiar do dia 25 do corrente, (segunda-feira) fica alterada a tabella de horario dos trens de suburbios do modo seguinte: O trem que sahe do Recife para Jaboatão ás 9 horas da manhã, passará a partir ás 9 e 20, voltando d'aquella estação ás 10 e 20; o trem que partir ás 5 horas da tarde da estação do Recife para aquella localidade passará a partir ás 5 horas e 20 minutos.

Secretaria, 21 de Setembro de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 2 de Outubro, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda:

Freguezia de Afogados—Casa terrea sita á Estrada Nova n. 126, com 2 janellas e 1 porta, 1 quarto, quintal em aberto, foreira, medindo 4 metros de frente e 8 ditos de fundo, por 45$000 já feito o abate da lei, pertencente a Antonio Soares de Mello.

Casa sita á rua de S. Miguel n. 101, com 1 porta e tres janellas sendo 2 no oitão, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fora, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente e 15 metros de fundo, por 1:080$000, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Poço—Casa sita á via-ferrea de Limoeiro n. 6, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, foreira, medindo 6 metros de frente e 8 ditos de fundo, por 45$000, já feito o abate da lei, pertencente a Jose Fernandes & C.

Olinda—Casa sita á rua S. João n. 5, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal, medindo 5 metros de frente e 15 ditos e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Lupicino Francisco das Chagas.

Beberibe—Casa sita no Fundão, n. 15, com 4 janellas de frente, porta e janella no oitão, medindo 11 metros e 90 centimetros de frente e 8 metros de fundo, 3 salas, 4 quartos, cozinha fora, grande sitio cercado, terreno proprio, avaliada em 1:500$000, pertencente a José Vicente.

— Armação de amarello envernisada e envidraçada e balcão existentes no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 71, avaliada em 3:000$000, pertencente a Couto Santos & C

E para constar passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Setembro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para, os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do juri e execuções criminaes, do crime, judicial e da provedoria e residuos, do municipio de Iguarassú, concorreo dentro do praso legal, o cidadão Basilio José Pereira Vianna.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco
(Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176, idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179, idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 do dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

—

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DE REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892

1.º ANNO

1ª CADEIRA

ARITHMETICA

Estudo completo

1.—Quantidade, unidade e numero. Numeração e consideração sobre os signaes.

2.—Das seis operações sobre numeros inteiros e decimaes.

3.—Das seis operações sobre fracções ordinarias e numeros mixtos.

4.—Numeros primos; divisibilidade, suas consequencias: restos e provas.

5.—Maximo commum divisor e menor multiplo commum

6—Simplificação de fracções e redacção ao mesmo denominador.

7.—Conversões: fracções periodicas e continuas.

8.—Metrologia e numeros complexos.

9.—Razões e proporções.

10.—Regras de tres, de juro simples e de desconto.

11.—Regra das partes proporcionaes e de companhia.

12.—Progressões,

13.—Logarithmos.

14.—Regra de juro composto e de annuidade.

Todos os pontos deste programma serão seguidos de exercicios e problemas,

Livros:—Arithmetica: Serrasqueiro.

2ª CADEIRA

PORTUGUEZ

Estudo da grammatica expositiva: leitura e recitação expressiva; exercicio de redacção com auxilio ministrado pelo lente.

Parte theorica

1.º Grammatica expositiva e divisão do seu estudo.

2.º Os sons e as lettras; vogaes, consoantes, grupos vocalicos, grupos consonantaes; syllaba; vocabulo; notações lexicas.

3.º Accento tonico e quantidade.

4.º Metaplasmos.

5.º Estructura da palavra; raiz; thema; flexão, affixos.

6.º Classificação das palavras.

7.º Estudo das palavras variaveis e das invariaveis.

8.º Composição e derivação.

9.º Syntaxe em geral.

10. Da proposição; coordenação; subordinação.

11. Regras principaes relativas a syntaxe das palavras variaveis e das invariaveis.

12 Regras geraes sobre a ordem das palavras e das proposições.

13. Figuras de syntaxe. Particulas de realce.

14. Vicios de linguagem Idiotismos.

Parte pratica

Leitura e recitação expressiva de trechos de prosadores e poetas brazileiros e portuguezes do seculo actual; explicação do sentido geral do trecho lido ou recitado.

Exercicios orthographicos, sob dictado, em que entrem synonymos, antonymos, homonymos, cognatos e paronymos,

Exercicios phraseologicos para a applicação das regras de pontuação. Analyse lexica e syntaxica. Exercicios de redacção, sobre assumptos faceis, com auxilio ministrado pelo lente.

Livros—Grammatica portugueza de João Ribeiro (curso médio.) Selecção Litteraria por Fausto Barreto e V. de Souza (2ª edicção.)

3.ª CADEIRA

FRANCEZ

Grammatica elementar; traducção de autores faceis; versão de trechos simples de prosa; exercicios de conversação.

Estudo theorico e pratico da phonologia franceza; leitura reiteirada de trechos determinados, dando o lente o modelo da pronuncia.

Conjugação, na pedra, dos tempos simples dos auxiliares avoir e être, dos verbos regulares aimer, finir, recevoir e confondre.

Conjugação dos tempos compostos e escripta dos differentes verbos regulares.

Estudo elementar dos substantivos, adjectivos, artigos e pronomes.

Orthographia dos verbos terminados em cer, ger, eler, eter e outros.

Verbos pronominaes e unipessoaes.

Verbos conjugados negativa e interrogativamente.

Regras sobre a formação dos tempos.

Verbos irregulares mais commummente empregados.

Noção dos adverbios e principaes preposições, conjuncções e interjeições.

PRATICA—Leitura e traducção de exercicios da grammatica; analyse grammatical.

LIVROS: Halbout—Grammatica franceza, 7.ª edição. Moreira de Sá—Selecta franceza. Diccionario—Francez portuguez e vice versa.

4.ª CADEIRA

GEOGRAPHIA

Noções concretas de astronomia, geographia physica, especialmente do Brazil: exercicios de chartographia

Lição 1.ª—Esphera celeste. Astros e estrellas.

Lição 2.ª—Sol. Movimentos reaes e apparentes. Ecliptica. Constellações zodiacaes.

Lição 3.ª—Planetas e cometas.

Lição 4.ª—Estrellas cadentes, Bolides, Aerolithos, Luz zodiacal.

Lição 5.ª—Systema de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler.

Lição 6.ª—Attracção e Repulsão. Fórma da da terra. Suas dimensões.

Lição 7.ª—Movimentos da terra. Consequencias physicas desses movimentos. Horisonte. Differença horaria.

Lição 8.ª—Superficie da terra. Eixo. Polos. Linhas e zonas traçadas em sua superficie.

Lição 9.ª—Continentes e ilhas e seu accidentes. Dimensões comparadas. Definições relativas ás terras.

Lição 10—Occeanos e suas divisões. Lagos. Rios. Definições relativas ás aguas.

Lição 11—Pontos cardeaes e collateraes. Chartas geographicas. Escalas e principaes medidas itinerarias. Latitude e longitude.

Lição 12—Clima. Distribuição dos vegetaes e animaes pela superficie da terra. Linhas isothermicas e isochimenas. Extremos de temperatura.

Lição 13—Brazil: posição, superficie e configuração geral. Clima e principaes producções. Divisão politica em geral. Principaes cidades. Estados limitrophes.

Lição 14—Brazil: Bahias. Ilhas.

Lição 15—Brazil: Systema orographico, grandes planicies.

Lição 16—Brazil: Rios Amazonas, S. Francisco e Paraná.

Lição 17—Brazil: Rios secundarios. Lagos

Lição 18—Brazil: Divisão politica em geral da America. Limites e posição astronomica. Grandes cidades. Producções mais importantes.

Lição 19—Idem, idem, idem, idem da Europa.

Lição 20—Idem idem, idem, idem da Asia.

Lição 21—Idem, idem, idem, idem da Africa.

Lição 22—Idem, idem, idem, idem da Occeania.

Lição 23—Mares, golfos e estreitos da America.

Lição 24—Ilhas da America (Nações a que pertencem).

Lição 25 — Peninsulas, isthmos e cabos da America.

Lição 26—Systema orographico da America.

Lição 27—Volcões, massiços, planicies e steppes da America.

Lição 28 — Vertentes, linha de divisão das aguas, lagos e lagunas da America.

Lição 29—Rios da America.

Lição 30—Mares, golfos e estreitos da Europa.

Lição 31—Ilhas da Europa.

Lição 32—Peninsulas, isthmos e cabos da Europa.

Lição 33—Systema orographico da Europa.

Lição 34.—Volcões, massiços, planicies, steppes, vertentes, linha de divisão das aguas, lagos e lagunas da Europa.

Lição 35.—Rios da Europa,

Lição 36.—Mares, golphos e estreitos da Asia.

Lição 37.—Ilhas da Asia.

Lição 38.—Peninsulas, isthmos e cabos da Asia.

Lição 39.—Systema orographico da Asia.

Lição 40.—Volcões, massiços, depressões, steppes, desertos, vertentes e lagos da Asia.

Lição 41.—Rios da Asia.

Lição 42.—Mares, golfos, estreitos e ilhas da Africa.

Lição 43—Peninsulas, cabos, systema orographico, volcões e desertos da Africa.

Lição 44.—Lagos, lagunas e rios da Africa.

Lição 45.—Mares. golfos, estreitos, lagos, lagunas e rios da Oceania. Principaes rios do globo.

Lição 46.—Peninsulas, cabos, systema orographico e volcões da Oceania. Mais altos massiços, montanhas e volcões do globo.

Idem, idem, do Brazil.

Exercicios cartographicos sobre continentes, no principio á vista e depois de côr. procedendo sempre de traços geraes para os particulares.

Compendios e Atlas (ultimas edições):

Elementos de geographia moderna de Pedro de Abreu. Provincias do Brazil de Moreira Pinto. Atlas de Schrader & Antoine (ed. Hachette). Atlas do Brazil de Lomelino de Carvalho.

(Continúa).

Municipio de Ipojuca

Pela prefeitura deste municipio são convidados os contribuintes abaixo mencionados a virem, no praso de trinta dias a contar da presente dada, pagar a primeira prestação do imposto sobre engenhos e uzinas, com a competente multa, sob pena de lhes ser cobrado judicialmente como determina o art. 10 da lei do orçamento vigente.

Augusto Cesar de Andrade—Timboassú.

Dr. Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti—Gaipió.

Alfredo Marques da Costa Soares—Todos os Santos.

Barão de Caxangá—Utinga Baixo.

Cysneiro de Abreu & Companhia—Cuassú.

Candido Dias—Guerra.

Dr. Clementino de M. Barros Wanderley—Pará.

Francisco Lins Paes Barreto—Sibiró do Mato.

Felix José da Camara Pimentel—S. João.

Barão de Gratulo—Belém.

Idem, idem—Fortaleza.

Hermino Laurentino de Andrade—Caeté.

Capitão José Bernardino de B. Arantes—Santa Clara.

José Justino Cavalcanti de Albuquerque—Sibiró da Serra.

João de Deus—Castello.

Dr. Luiz Francisco de P. Mesquita—Athalaia.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins—Sibirosinho.

Manoel José de Araujo—União.

Manoel de S. Alves da Silva—Pirajá.

Capitão Manoel Heraclito de Albuquerque—Dous Manos.

Coronel Manoel Felippe de S. Leão—Arendepe.

Coronel Manoel da Costa Reis—Bom-fim.

D. Semiana de Freitas Nogueira—Conceição Nova.

Idem, idem idem—Usina Nova Conceição,

Santino do Rego Barros—Seledade.

Prefeitura do Municipio de Ipojuca, em 16 de Setembro de 1893.

O Sub-prefeito em exercicio,

Gervasio José da Costa

Decima da Varzea

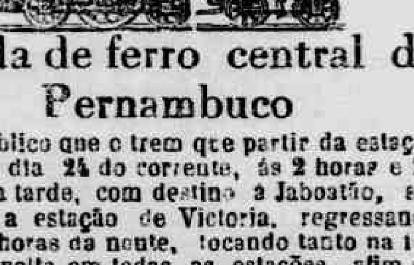
O prefeito do Recife manda faser publico a quem interessar que, no dia 26 do corrente, terminara o praso para o pagamento sem multa do imposto de decima relativo ao 1º semestre do corrente exercicio e aos predios sitos na freguezia da Varzea.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Setembro de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES



Estrada de ferro central de Pernambuco

Faço publico que o trem que partir da estação central no dia 24 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde, com destino a Jaboatão, seguirá até a estação de Victoria, regressando d'alli as 8 horas da noute, tocando tanto na ida como na volta em todas as estações, afim de facilitar a concurrencia, não só desta capital, como das estações intermediarias, que queiram assistir a festa que se realisará naquella cidade.

Castro S. Nascimento

Inspector geral do trafego.

Aos senhores proprietarios de carros e carroças

Os proprietarios dos carros reunidos, formaram uma sociedade e organisaram uma directoria provisoria, afim de tratar o bem de sua classe que ficou assim composta.

Presidente—Antonio Farias.

Vice-dito—Bento Brandão.

1.º Secretario—João Cordeiro.

2.º dito—João Pina.

Thesoureiro—Constantino Rodrigues Mendes.

Vice-dito—Arthur Costa.

Procuradores—João Francisco da Motta.

José do Espirito Santo.

José Martins.

Orador—Albino Lima.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5.ª corrida que se realizará no dia 1 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**— 1.400 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Recife**—1.100 metros—*Steeple Chase*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.650 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Imprensa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Estimulo**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Inicio** — 810 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Progresso os animaes Atlante, Petropoles e Radamés, no pareo Imprensa os animaes Piramon, Plutão, Maurity e Huguenote, e no pareo Estimulo os mesmos animaes do pareo Imprensa e mais Pygmeu, Dublin, Pirylampo, Tudo-é, Mouro, Berlim, Maranguape, Turco 2.º, Talicier, Sans-Souci, Lia e no pareo Inicio o animal Huguenote.

Os pareos Imprensa e Estimulo não contarão victoria.

A inscripção do pareo Prado Pernambuco é de 100$000 e só se realisará, si for inscriptos e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 6 de Setembro ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 21 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO,

José G. Gouveia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, se declara aos senhores inquilinos dos predios constantes da nota abaixo, que, se não comparecerem dentro de quinze dias improrogaveis, para renovação dos respectivos contratos, conforme já por duas vezes foram convidados, será o arrendamento dos ditos predios levados á praça, em sessão da mesma Illma. junta.

Os pretendentes deverão entender-se com a commissão de predios, á rua do Bom Jesus numeros 11 e 19.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Freguezia do Recife

Travessa da Madre de Deus n. 2
Idem n. 18
Rua do Amorim n. 23
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Idem S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 104.
Idem n. 108.
Idem n. 96.
Rua do Bom Jesus n. 11, 2º andar.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1º e 2º andar.
Idem n. 134. 1º e 2º andar.
Idem n. 136.
Rua da Lapa n. 2.
Becco das Boias n. 12.
Idem n. 28, 1º e 2º andar.
Idem n. 30.
Rua Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27, loja.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 34.
Idem n. 38.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 80.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 81, 1º andar.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Barão da Victoria n. 41.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem d. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Rua de Santa Theresa n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Rua Vidal de Negreiros n. 94.
Rua dos Pescadores n. 11.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Rua da Saudade n. 3
Rua Sete de Setembro n. 26.
Rua do Rosario n. 58.
Becco do Quiabo n. 8.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados, por execução da Fazenda.

Santo Antonio

Sobrado á rua do Livramento n. 28, com 3 metros e 30 centimetros de largura, 18 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, sotão, avaliada em 8:000$000 pertencente a Antonio Joaquim de Amorim Carvalho.

Casa á rua do major Agostinho Bezerra n. 2, com porta e janella, 4 metros e 5 centimetros de frente, 7 metros e 75 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra avaliada em 1:000$000 pertencente a Jovina Maria Rodrigues do Nascimento.

Recife

Casa a rua de S. Jorge n. 39, com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de fundos, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Pharol, avaliada em 1.000$000, pertencente a Mathilde Tellas de Barros Correia.

S. José

Casa a rua do padre Muniz n. 14, com porta e janella, 3 metros e 20 centimetros de frente, 6 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal murado, avaliada em 1:000$000 pertencente a Alexandre Rodrigues de Almeida.

Casa a rua Imperial n. 284, com 2 portas de frente em caixão, quintal em aberto, terreno foreiro, com 4 metros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 300$000 pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Casa á rua Imperial n. 284 A, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, no pavimento terreo, e no superior, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, terreno proprio, 6 metros e 90 centimetros de largura e 21 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 6.000$000 pertencente a Carlos José de Araujo.

Afogados

Casa de taipa n. 5 na travessa dos Remedios, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, medindo 4 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1.200$000, pertencente a Jesuino de Albuquerque Mello.

Casa de taipa n. 2 A, na estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, terreno foreiro, cercado com portas de madeira, medindo 4 metros de frente, e 10 ditos e 80 centimetros de fundo, avaliada em... 150$000, a qual pertence a José Soriano de Souza.

Casa n. 15 na Estrada Real da Torre, de taipa, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal em aberto, terreno foreiro, medindo 3 metros de frente, 8 ditos e 20 centimetros de fundo avaliada em 250$000, pertence a Ignacio de Assis.

Recife, 14 de Setembro de 1893.

O solicitador interino da fazenda.

Faustino José da Fonseca.

Aos senhores proprietario de carros e carroças

Pede-se o comparecimento de todos no domingo 24 do corrente ás 11 horas do diana rua da Lapa n. 10.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

(2ª convocação)

Não tendo podido dito conselho funccionar no dia 19 por falta de numero legal, foi marcado o dia quinta feira 28 do corrente para nova reunião, na qual deliberar-se-ha com os membros que comparecerem, de accordo com o disposto no artigo 30 dos respectivos estatutos, não se realisando naquelle dia, em vista das angustiosas circumstancias da patria brasileira, a sessão festiva de que trata o artigo 57

Recife, 21 de Setembro de 1893.

Henrique Augusto Millet

Gerente.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Esta sociedade tendo contratado com a estrada de ferro de Caxangá ligar seus trilhos com a fabrica na Capunga, acha-se nas condições de comprar qualquer porção de cannas que lhe for offerecida, podendo os vendedores conduzil-as por qualquer linha ou em carroças particulares e canoas, como melhor lhes convier.

Para tratar, na fabrica, das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34

Recife, 23 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes

Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 24 de Setembro de 1893

Juiz de partida—O Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante

1.º Pareo—**Commercio** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meu Nome..	5	Alazão......	Pernamb..	51		Cond. Macedo.
2	Magnat.......	5	Castanho....	«	51	Verde e rosa..........	S. Doria.
3	Marrasquio..	5	«	«	51	Azul....................	J. Gomes.
4	Santa-fé.....	5	Russo.......	«	51	Preto e rosa...........	A. Silva.
5	Tim-Tim.....	3	Alazão......	«	48	Amarello e roxo........	A. Silva.
6	Vedêta......	5	Rosilho......	«	51		E. Monteiro.

2.º Pareo—**Progresso**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin......	5	Russo.......	Pernamb..	50	Preto e rosa..........	A. Silva.
2	Ally Stopper.	5	Rodado......	«	50	« «	C. Campos.
3	Aventureiro..	5	Castanho....	«	50	Grenat e musgo.....	A. Meira.
4	Feniano......	4	Baio.........	«	49	Branco e azul.......	Coud. Arrayal.
5	Talispher....	5	Rodado......	«	50	Grenat e musgo......	Coud. Oliveira.
6	Pirata.......	5	Preto........	«	50	Encarn. e bonet preto.	Magalhães & C.
7	Colosso......	5	Rodado......	«	50	Azul e ouro...	Coud. Cruzeiro.

3.º Pareo—**Ordem**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	Pernamb..	59	Preto e rosa....... ..	Arthur Silva.
2	Berlim.......	5	Caxito......	«	59	« «	« «
3	Pigmeu......	5	Zaino.......	«	55	Preto e ouro...........	A. M. de Almeida.
4	Tudo é.......	5	Mellado.....	«	51	Verde e amarello.....	J. Moraes.
5	Turco 2.º.. ..	5	Alazão......	«	55	Grenat e azul.........	J. F. F
6	Talicier.....	5	Baio.........	«	51	Amarello e roxo.......	J. N. da Silva.

4.º Pareo—**Grande premio Liberdade** — 1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 120$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio Grande..	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e encarnado....	M. P. M. F.
2	Malato......	5	Mellado......	«	50	Verde e encarnado....	J. Moraes.
3	Malange	5	Russo	«	50	Azul e encarnado....	Coud. 24 de Maio.
4	Toulon	5	R. Vermelho.	«	50	Encarnado..............	Coud. 24 de Agosto.
5	Vingador....	5	Rodado......	«	50	Enc. e bonet preto..	Coud. 1.º de Junho.
6	Ruy Blas ..	5	Castanho.....	«	50	Azul e ouro.... . .	J. F. da Costa.

5.º Pareo—**Igualdade**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$0 0 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano.....	4	Baio.........	Pernamb..	49	Branco e azul.......	J. Oliveira.
2	Frontin......	5	Russo.......	«	50	Preto e rosa..	A. Silva.
3	Patchouly...	5	»	«	50	Encarnado e bonet pr..	Manoel Pereira.
4	Despota	5	Rodado	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Supplementar**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regedor	5	Castanho....	Pernamb..	53	Encarnado	Dr. João Fonseca.
2	Potosi.......	5	«	«	53	Verde e encarn	J. Rocha.
3	Santa-fé	5	Russo........	«	51	Preto e rosa..........	A. Silva.
4	Camponez...	5	Baio.........	«	53	Azul e ouro	A. S.
5	Bolivar	5	Rodado......	«	51	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.
6	Blackstone...	5	«	«	51	Encarnado e azul....	Oliveira.
7	Limeira	5	«	«	51	Azul	C. Oliveira.
8	Cingo	5	Preto	«	51	Verde e amarello.....	Coud. Colombo.

7.º Pareo—**Turf Pernambucano**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Cachito......	Pernamb..	55	Preto e rosa.........	A. Silva.
2	Pyrilampo ..	5	Tordilho....	«	53	» » »	Idem.
3	Tudo é......	5	Baio.........	«	53	Verde e amarello....	J. Moraes.
4	Talicier.....	5	»	«	53	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º.

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Fica extincto o lugar de Juiz de confirmação.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço, juizes de partida, chegada e pesagem.

Esta resolução será observada seja para quem for.

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 21 de Setembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Arcadia Dramatico Julio de Sant'Anna

De ordem do cidadão presidente, convido todos nossos consocios a reunirem-se, na séde dos ensaios no theatro de Santo Antonio, domingo 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de tratar de assumptos referentes á installação desta sociedade.

Recife, 24 de Setembro de 1893.

José Lopes,
2.º secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

9ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a nova entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife, 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo dessa veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, ás 10 horas da manhã de domingo 24 do corrente, para em sessão do collegio representativo proceder se a eleição de sub-regedor, secretario e outros cargos vagos no actual conselho.

Consistorio, 21 de Setembro de 1893.

M. S. Costa Junior
Servindo de secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Mesa Geral

ELEIÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de irmão para se proceder a eleição para o cargo de procurador do patrimonio, de novo convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem n'este consistorio, domingo 24 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se preencher a referida vaga.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O secretario do conselho,
Ex juiz,—Antonio Magalhães da Silva.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió.	1/2	°/₀
Bahia.	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracajú.	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro.	3/4	»
Santos.	3/4	»
Paranaguá.	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul. . . .	1	»
Pelotas.	1	»
Porto Alegre.	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 °/₀ de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade a respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Alfandega de Pernambuco

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e em vista do que requereu Antonio Fortunato de Hollanda é chamado a comparecer a esta Repartição Augusto da Rocha Wanderley Lins ou qualquer outro que por ventura se julgue prejudicado para no praso de trinta dias allegar o que for a bem do seu direito contra o aforamento pretendido pelo mesmo Hollanda, de um terreno de marinha sito na travessa do Freitas da freguez a de S. José desta cidade, no qual estão edificadas duas casas a elle pertencente, conforme provou; visto constar que o referido Wanderly Lins recebe foros do predito terreno sem ter titulo de aforamento.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão e bolacha

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 26 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha aos diversos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão
José H. B. de Menezes.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na rua do Commercio n. 7, a cópia dos balanços, a lista dos accionistas e das transferencias das acções effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 15 de Setembro de 1893.

Thomaz C. Griffith
Director secretario.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos eleitos a comparecerem em nosso consistorio hoje, á 1 hora da tarde, afim de serem impossados nos cargos que foram eleitos para administração de 1893 á 1894.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta na igreja de N. S. do Carmo, 24 de Setembro de 1893.

O escrivão
Alipio Apolonio da Silva.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

2ª convocação

Não se tendo reunido os senhores socios em numero legal, para constituirem assembléa geral, na 1ª convocação, são de novo convidados para quarta feira 27 do corrente, que funccionará a reunião com o numero que comparecer, afim de proceder se a leitura do relatorio do anno findo, e a eleição do novo conselho administrativo, e tratar se de outros assumptos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Setembro de 1893.

O 1º secretario
Tiburcio A. de Oliveira.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Sessão funebre

Na proxima sexta feira 26 do corrente, pelas 8 horas da noite, realisará essa associação uma sessão funebre em homenagem á memoria do nosso socio benemerito Jolio Hancem. Para assistil a, convido a todas as classes sociaes e ao publico em geral.

Séde social, rua Marcilio Dias n. 88, primeiro andar.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 24 de Setembro de 1893.

O 1º secretario
Constancio Carvalho.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados o dia 27 de Setembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

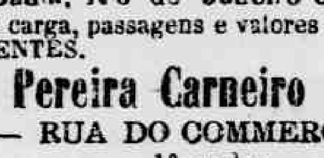
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez

Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 28 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

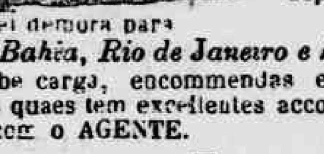
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



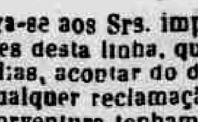
E' esperado da Ilha Grande até o dia 24 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o AGENTE.

O vapor Canarias

Commandante Duret



E' esperado dos portos da Europa até o dia 26 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

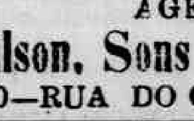
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Orcana



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

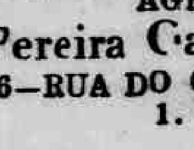
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Rob. Stomans M. Line

O vapor allemão

Catania



E' esperado de New-York até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia 26 de Setembro a noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Victoria

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Terça-feira 26 deve ter lugar o leilão de moveis de casa de familia, de armazem e escritorio na rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
Leilão

Dos utencilios de uma officina de ferreiro sita no Caes da Detenção

Segunda-feira 25 do corrente

As 11 horas

Na officina acima referida

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do civel e a requerimento da inventariante, levará a leilão os utencilios da officina de ferreiro acima referida, pertencente ao espolio do finado José Jeronymo Bastos.

Agente Oliveira
3º Leilão

Do importante sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 41, com 5 janellas de frente, varanda de ferro.

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão um importante sobrado de 3 andares, a rua acima, tendo o andar terreo 5 portas de frente, dividido em duas habitações, tendo o 1º e 2º andares, 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, com 2 salas, 5 quartos, etc., e o 3º tambem 2 salas, 4 quartos e sotão em salão, grande quintal murado, cacimba e algumas arvores fructiferas, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio, servindo de base a offerta de 15:000$000.

Leilão

De moveis, pianos, quadros, porcelena, louças, vidro e electro plate

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No 2º. andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 35

CONSTANDO

De 1 mobilia de mogno a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 quadros, 1 piano de Blondel, 1 estante para musica, 1 candieiro belga, 4 jarros, 2 escarradeiras de porcelena, 1 grande alcatifa para forro, 1 cama de jacarandá para casal, 1 mosqueteiro, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 toilett, 1 lavatorios, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 espelho, 1 cama de amarello para casal, 1 cama para menino, 1 jarra e bacia, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 12 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de mogno, 4 quadros, 1 marqueza, 1 relogio de parede, diversos enfeites para toilet, louças para almoço, ditas para jantar, chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas para vinho, talheres, compoteiras, licoreiro, bandejas, colheres, 1 mesa para cosinha e muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De um cofre, uma mesa de copiar carta, 1 realejo grande com 42 musicas, 1 cadeira para dentista, 1 globo geographico, 1 livro atlas universal, 1 mesa grande para fazendas, 2 fiteiros e 1 machina para lavar roupa e engomar.

Terça-feira 26 de Setembro

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 mala, quadros, candieiros, mesas, camas e muitos outros moveis de casa de familia.

Leilão

Da casa terrea sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem 1 terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha externa, quintal murado com portão, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo

Diversos livros de sciencia e litteratura

Quarta feira 27 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, do municipio de Olinda e a requerimento da viuva e inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa e livros acima mencionados.

Cujo leilão se á effectuado em Olinda na referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, copos calices, talheres, espelhos, quadros, jarros, tapeter, etageres, roupas, bebidas etc.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No sobrado sito a rua da Aurora n; 43

O agente Oliveira autorisado pela viuva do finado Francisco José Soares levará a leilão os moveis e mais objectos seguintes:

Uma importante mobilia de junco com tampo de pedra e completa, 9 cadeiras de jacarandá massiço, 2 cadeiras de braço, idem, sofá entalhado, 2 consollos pretos, 2 espelhos ovaes, e com moldura dourada, 2 ricos quadros grandes, 4 ditos com paisagens, 4 pares de jarros, 5 pares de etageres, 1 candeiro belga, 5 pannos de crochet, 2 lanternas com castiçaes, 4 tapetes para portas, 1 cama franceza, diversos ternos completos de roupas de casemira em perfeito estado, 1 meia commoda pão carga, 1 cabide de columna e 1 de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 lavatorio com espelho, 1 aparelho para almoço de porcelana dourada completo, 1 dito de porcelana branca para jantar tambem completo, 12 casaes de chicaras avulsas, 12 canecas para café 4 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 18 copos para agua, 18 calices finos, 48 facas e garfos, 12 colheres para sôpa, 12 ditas para chá, 12 garrafas com cerveja Pilsen, 38 meias de cerveja Spaten, 14 meias de cidra Perolas, 14 garrafas com vinho Figueira, 1 garrafa de Cognac 1 caixão com 1 prensa e mais pertences para charuteiro, 1 resfriadeira com torneira, 1 trem de cosinha de agatha novo, fogareiros, mesas de louro, jarras, quartinhas, e outros muitos moveis e 1 relogio de ouro e cadeia, etc.

Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, fiteiros, mesas, carteira, mochos, balanças decimal e de balcão, pesos, medidas, lustre, arandellas, registro e encanamento de gaz, generos novos, como sejão; vinhos italianos engarrafado e em pipas, cognac, champagne, vermuth, vinhos do Porto fino, licores, cervejas, conservas, manteiga ingleza, queijos, massas italianas, salames, barricas com alhos novos, louças e muitas outras mercadorias existentes na bem afreguesada taverna sita a rua da Imperatriz n. 1.

Quinta-feira, 28 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente taverna acima mencionado. Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

Vendem se quatro importantes tonneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de um menino de 8 á 10 annos de idade, para criado ou caixeiro, na rua Thomé de Souza n. 10 que dê fiador de sua conducta.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta: á tratar na rua do Commercio n. 44.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (Franca)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em *Pernambuco:* Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida à Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 54, rua do Temple, em *Paris.*— Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias, este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**
O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
PARIS, 22 & 10, RUE DROUOT Y PHARᶜᵒˢ.
Dr. J. Buci

25 annos de successo. — *Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.*
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca da Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta à Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo do estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL iodurettado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exije-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacᵉᵘ de 1ª Classe, 5ᵐᵉ, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco:* Cª de Drogas & Productos chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurettados do **Dʳ GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris — Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma: J. Colmet
Em *Pernambuco:* Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Linha ! Linha !

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

NOVIDADES PHARMACEUTICAS
DEPURATIVO MADUREIRA
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANCA IODURADO tem-se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, estando as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
———):o:(———
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente
———)*(———
Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

LOJA DO POVO
11---RUA 1.º DE MARÇO---11
Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado. pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Aluga-se

A casa n. 34 á rua da Amizade. (Capunga), com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Molduras para retratos.

Etageis de diversos systemas.

Sanefas com lindos florões.

Cupulas douradas e fingindo madeira.

Quadros de todas as qualidades.

Molduras de phantasia para retratos.

Aço em espelho.

Doura-se quadros e espelhos.

Trabalhos com perfeição e presteza.

Preços baratissimos.

Fabrica de molduras, rua Larga do Rosario n. 22

Moveis austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, côres, e por preços resumidos no armazem importador

A. D. Carneiro Vianna
Rua Marquez de Olinda n. 54

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Olinda

A' rua do Bomfim n. 3 desta cidade aluga-se uma casa com commodos para familia perto dos banhos salgados e da estação do Carmo; á tratar na rua do imperador n. 44.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Ao commercio

Francisco Pereira da Silva Reis participa ao corpo commercial que nesta data comprou ao Sr. Manoel Gomes da Cunha o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 18 de Setembro de 1893.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Aluga-se uma casa defronte da estação da Torre, com 3 quartos, 2 salas, despença e cosinha, quarto para criado, banheiro com apparelho, agua de beber; a tratar com o seu proprietario á rua do Leoncio na Torre.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchoa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, pés e mãos brancos, ferro M: quem delle der noticia ou levar ao dito sitio será bem recompensado.

Engommadeira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher para engommados.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem; á rua da Prai n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua Duque de Caxias n. 2.

Maria Amelia de Ratis e Silva

Dr. Pedro Gaudino de Ratis e Silva, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar no dia 26, nas igrejas de S. Francisco de Paula em Caxangá, ás 7 1/2 horas da manhã, na de N. S. da Soledade em Largo do Carro ás 8 horas, na de S. Pedro em Olinda, ás 7 1/2 horas, nas matrizes de Gamelleira e Agua Preta, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Maria Delphina de Figueiredo

Antonio de Figueiredo Oliveira, Miguel Antonio de Figueiredo, José Pinto de Figueiredo, Maria de Jesus de Figueiredo (ausente), Antonio Alves Viamonte, filhos e genro da finada Maria Delphina de Figueiredo, fallecida em Portugal, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na segunda feira 25 de Setembro, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Francisco de Assis Gonçalves Penna

Marianna Silvana Vieira Penna, Antonio Gonçalves Penna, Veridiano da Silveira Gonçalves Penna e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro e avô a ultima morada e convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Francisco José Soares

Constancia Leopoldina Soares, madrasta, sogro, sogra, irmãos, cunhados e cunhadas, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, Francisco José Soares; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar no convento de S. Francisco, ás 7 horas do dia 25 do corrente mez; desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecer a este acto de caridade.

Carlos da Veiga Pessoa
1º anniversario

Luiz da Veiga Pessoa, seus filhos e genro (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu finado filho, irmão e cunhado, Carlos da Veiga Pessoa, na matriz da Boa Vista, no dia 25 do corrente, as 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisco Monteiro Gonçalves da Luz

D. Felicia Joaquina de Paula Rocha, seus filhos e genros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro á ultima morada; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na capella dos Remedios, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Maria Luiza da Costa

Joaquina Baptista de Souza e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua prezada afilhada, Maria Luiza da Costa, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e confessam-se agradecidos por este acto de caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade e que saiba bem cosinhar, para casa de pequena familia; na rua da Imperatriz n. 24 1.º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma de meia idade, para comprar e cosinhar, e outra para andar com dous meninos; na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Ama de leite

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 6 precisa-se de uma ama de leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Paga-se 20$000 por mez, (que não traga menino); á tratar na rua da Santa Cruz n. 8, Boa Vista.

Cosinheira

Para casa de um estrangeiro solteiro, precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Escada
N. 43.500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Attenção

Ninguem faça negocio com a viuva de José Caetano de Souza com a casa que o mesmo deixou em Beberibe, sem se entender com os herdeiros, sob pena de nullidade.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Ao publico

Manoel Clementino Cor[illegible] de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Criado e canoeiro

Precisa-se de um criado com pratica de canoeiro: a tratar com o capitão Cardim, na fortaleza do Buraco, ou na Praça da Independencia n. 25, loja de chapéo, e que durma em casa do seu patrão.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Professora

Uma pessoa habilitada, offerece-se para ensinar a piano e trabalho de agulha em algum engenho, podendo ser procurada na rua da Assumpção n. 20.

Aluga-se

A casa do largo de S. Pantaleão (Monteiro) n. 40, com quatro salas e cinco quartos no pavimento terreo, e quatro quartos no sotão, com agua e gaz; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 242 ou 244.

VIGOR DO CABELLO
DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1· DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Vende-se

Um sitio com uma casa de taipa com commodo para pequena familia, com diversas arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal com muito boa agua, na Casa Forte, no lugar denominado Barro Alto, rua da Amizade: a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 44, aonde espera a protecção de seus amigos e fregueses por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noite.

Rua das Larangeiras n. 44
José Francisco e Silva.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Vende-se

Um bote em perfeito estado e com todos os seus pertences; na rua do Bom Jesus n. 13, taverna.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1· DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

ESCOLHIDOS
OS MAIS RICOS
DE FIGADOS FRESCOS
E MAIORES

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m[illegible]ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados par todo do Brazil.

BROWNS & C.o

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES !!
Modellos novos !! Sortimento completo !!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Lanternas para carros !
Chicotes e rebenques !!
Na loja de musicas e instrumentos de
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Accordeons e occarinas
Occarinas de barro e metal !!
Accordeons com gallo, rouxinol e voz humana.
Na loja de musicas e instrumentos de
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Para presentes
Lindas pastas de couro da Russia !!
Costureiras para senhoras !!
Carteiras e porta cartões ricos !!
Na loja de Musica de
Eduardo Paiva

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible]s de ferro e Obras Publicas.

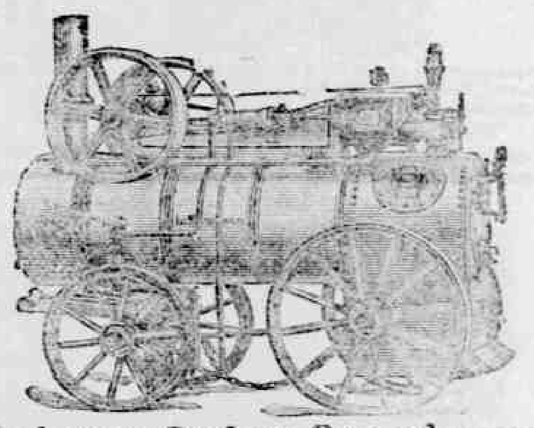
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão razoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para [illegible]s, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos [illegible] [illegible]heiro.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
(Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fa[illegible]
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PARFÜMERIE·PARZIVAL
Frankfurt W.m RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM 46

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

— —

CAPITULO XLII

O JUIZ FORMADOR DA CULPA

(Continuação)

— Peço-lhe perdão por detel-o ainda um pouco, Sr. doutor, mas póde dar-se o caso de ainda vir a precisar de sua presença...

Póde demorar-se aqui mais algum tempo?

— Estou inteiramente ás suas ordens, respondeu o doutor. Confesso estar curioso de conhecer o que succederá de tudo isso.

Subito um servente entrou no gabinete do juiz.

— Ha duas pessoas que pedem para fallar ao Sr. juiz para uma communicação importante, relativa ao caso do boulevard Menilmontant.

Pedem para ser ouvidas immediatamente.

— Seus nomes?

— Eis os cartões.

O juiz leu os nomes inscriptos nos cartões.

— O barão Fernando de Aurigné... Noel Fricart... Não conheço...

Faça-os entrar.

O magistrado reconduzio o Dr. Fortimpré, emquanto um continuo dava entrada no gabinete ao Sr. de Aurigné, acompanhado pelo seu superintendente Noel Fricart.

CAPITULO XLIII

O SR. ROBERTO

O assassino de Jeronymo Hervé e de Celeste Mignon só com grande esforço dissimulava a forte impressão que sentia.

O passo audacioso que ia dar, por suggestão do barão de Aurigné, poderia ter terriveis consequencias.

O essencial era ter sangue frio.

Entretanto, sentia-se mais forte em companhia do barão, que, receiando alguma fraqueza por parte do seu complice, decidio-se á ultima hora apresentar-se com elle ao juiz formador da culpa, cuja habilidade bem conhecia.

— Sr. d'Amonville, disse o barão, se bem me recordo, creio que as nossas mãis foram companheiras de convento...

Foram educadas juntas, e muitas vezes ouvi minha mãi fallar a respeito da sua, com a qual mantinha excellentes relações... Ambos estavamos então no collegio...

O juiz, depois de fazer um appello á memoria:

— Sim... Agora vou me recordando... Parece que minha mãi fallava ás vezes na Sra. de Aurigné... Tem razão...

— Julguei dever lembrar esta circumstancia, continuou o barão, como uma recommendação junto á sua pessoa.

Agora chego ao que nos traz perante o juiz formador da culpa do crime do boulevard Menilmontant, cujos pormenores conhecemos pelos jornaes.

Permitta-me, antes de tudo, que lhe apresente o meu intendente, Sr. Noel Fricart, antigo militar, que está ao meu serviço ha muitos annos, e de quem só posso fazer grandes elogios.

O Sr. d'Amonville saudou Noel, que lhe retribuio o cumprimento com toda a polidez.

— Que relação existe entre os senhores e o crime do boulevard Mentilmontant? perguntou o juiz.

— Vai sabel-o, respondeu o barão... Falle, Sr. Fricart... Falle sem receio... Devo dizer-lhe, Sr. juiz, que o meu intendente é um homem em extremo timido, ordinariamente... e que no momento actual o apparelho da justiça publica lhe causa uma visivel impressão... O intendente opinou com a cabeça.

— Farei eu, pois, se o permitte, a narração dos factos que o Sr. Fricart, todo tremulo, veio contar-me esta manhã, depois de ter lido nos jornaes os pormenores do facto em questão...

— Eu o ouço, Sr. barão, replicou o Sr. d'Amonville, examinando attentamente o ex caixa, cuja compostura embaraçada já havia excitado a curiosidade do magistrado.

— Ha dous dias, começou o barão, eu e a baroneza de Aurigné fizemos celebrar o serviço funebre anniversario da morte da minha sogra, a Sra. marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, fallecida ha tres annos no meu palacete do faubourg Saint-Honoré...

Depois da ceremonia, fomos ao cemiterio Père Lachaise, onde repousam os restos mortaes da marqueza.

O Sr. Fricart, nosso intendente, nos acompanhara.

A' sahida do cemiterio, a baronesa de Aurigné e eu sabimos para o nosso coupé.

O Sr. Fricart, por mim encarregado de diversos affazeres, quiz tomar um carro na estação proxima.

Dirigio-se, pois, áquella estação, que se acha installada ao longo da calçada, junto da porta principal do cemiterio, quando de repente um homem o chamou...

Meu intendente voltou-se...

Vio um individuo, ao qual não reconhecêra logo...

Ora, este homem era Jeronymo Hervé, uma das victimas do assassino do boulevard Menilmontant.

Neste momento Noel Fricart fez um violento esforço para ficar senhor de si.

— O senhor conhece Jeronymo Hervé? perguntou o juiz ao intendente.

— Jeronymo Hervé tinha sido sargento do 7· de couraceiros, respondeu Noel. Tambem eu servi neste regimento na qualidade de sargento-ajudante.

Durante dous annos, Jeronymo Hervé foi meu companheiro d'armas.

Quando me dispunha a alugar o fiacre para desempenhar as ordens do Sr. barão, como elle acaba de o dizer, achei-me de repente em presença de Jeronymo Hervé.

Não o tinha tornado a ver desde que dei baixa, e por isso não o reconheci ao primeiro aspecto.

Deu-me o seu nome; apertámo-nos as mãos... Elle estava muito contente em me tornar a ver.

Confesso que tambem senti um verdadeiro prazer em apertar a mão deste honrado soldado, que eu muito estimara outr'ora.

Elle queria absolutamente que fossemos beber juntos.

A principio recusei, por estar com pressa...

Mas elle offendeu-se no seu amor proprio...

Tinha-me visto apertar a mão do Sr. barão, em cuja rica equipagem ella fizera nota.

Julgou que eu o desprezava, e manifestou-me brutalmente o que sentia.

Então resolvi não descontentar o velho camarada, que tantas festas me fizera...

— E foi beber em companhia de Jeronymo Hervé?

— Sim, senhor, em um botequim que elle conhecia, a dous passos do lugar em que nos tinhamos encontrado.

— E o que succedeu? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Jeronymo contou-me como tinha deixado o regimento, como servira na policia de Paris, de que modo tornou a encontrar a sua antiga amasia.

Participou me que se tinha casado com ella e que havia comprado o estabelecimento do boulevard Menilmontant, denominado « A' corôa de perolas ».

Entretanto elle bebeu muito e ficou um pouco embriagado...

Receiava que sua senhora, ao regressar para casa, o reprehendesse por estar bebado; pedio-me para acompanhal-o á casa como *padrinho*.

— E o senhor o acompanhou?

— Que fazer?... Era tarde... A hora em que eu devia encontrar as pessoas com quem precisava fallar para o serviço do Sr. barão já tinha passado.

Nada mais tinha a fazer...

Vi o meu camarada tão afflicto, tão inquieto ao pensar na recepção que sua mulher lhe ia fazer, que o não quiz deixar embaraçado, e a contra gosto reconduzi á sua residencia o infeliz Jeronymo.

— Prosiga, senhor, prosiga, disse o juiz que prestava a esta narrativa a mais religiosa attenção.

— Quando chegámos, continuou Noel, a Sra. Hervé começou recebendo-nos mal... Percebeu logo que seu marido [illegible]do de mais... Reprehendeu-o...

Eu intervim e consegui amansal-a...

Então a Sra. Hervé convidou-me para jantar... Recusei, objectando que me esperavam em casa...

Jeronymo insistio...

Por fim aceitei... Fomos então para os fundos da loja.

Ahi apresentaram-me um Sr. Roberto, um homem ainda moço, que, sentado em frente de uma mesa coberta de [illegible] e papeis, dava lição de leitura a uma menina.

Eu sabia, Jeronymo m'o havia dito, que a pequena era adoptada pelos esposos Hervé...

— E Jeronymo Hervé não lhe disse de onde provinha esta criança? perguntou o juiz lançando a Noel um olhar investigador.

O intendente perturbou-se.

— Falle, Sr. Fricart, disse o barão de Aurigné... Exponha sem rebuço tudo quanto sabe... Repito-lhe que póde estar certo da benevolencia do Sr. d'Amonville.

Noel tranquillisou-se com estas palavras.

— Com effeito, Jeronymo me referio de que modo se achava em sua companhia aquella menina.

— Dê-me a conhecer este detalhe.

— A Sra. Hervé, outr'ora Celeste Mignon, fôra durante muito tempo somnambula e cartomante...

Ha cerca de tres annos estava ella installada, pelas festas do anno [illegible], no boulevard Clichy, perto da praça Pigalle...

Uma manhã, ao abrir o seu carro, encontrou a menina no terraço que [illegible] a sua equipagem, e pelo qual os [illegible] entravam para as consultas.

(*Continúa*).

MUTILADO

ILEGIVEL